

## **ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE ALTOS: CAMINHOS, DESCAMINHOS E POSSÍVEIS NOVOS CAMINHOS**

*Alanna Bruna Paixão de Sousa*

No Brasil, a temática do patrimônio se coloca hoje numa perspectiva relacionada à questão das identidades, visando garantir a singularidade de expressões e modos de vida bem como o direito à memória dos diversos grupos formadores da sociedade brasileira. Esse crescimento deve-se, basicamente, as legislações que apontam para a necessidade de ações para a proteção da memória nacional. No Piauí muito se tem feito e muito ainda precisa fazer. Enquanto isso, parte da história e memória do estado vai sendo perdida junto com o patrimônio. Este trabalho propõe revisitar a história da construção da ferrovia ligando Teresina ao norte do estado. O objetivo é investigar o processo de construção e atuação da estação ferroviária no município de Altos- PI no período de 1965 a 1990, assim como a realização da construção do prédio empreendida por um batalhão do Exército instalado no respectivo município. A partir do pressuposto de que o prédio da estação ferroviária se constitui como um dos principais patrimônios edificado na cidade é possível inferir que construí como importante representante identitário de determinados grupos sociais a partir de um valor social a sua representação como bem simbólico da região. Para tanto, teve-se como metodologia a pesquisa bibliográfica e o uso da metodologia da história oral. As considerações ainda que preliminares permite estabelecer um quadro da memória da comunidade com o patrimônio da estação ferroviária de Altos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Patrimônio. Ferrovia. Altos-PI

## **A CONSTRUÇÃO DOS DISCURSOS E PRÁTICAS PSIQUIÁTRICAS EM TERESINA NOS ANOS DE 1930 A 1940 O CASO DO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO AREOLINO DE ABREU**

*Amanda Pires Leite; Clarice Helena Santiago Lira*

O texto discute o papel das políticas públicas de saúde na construção do Estado-Nação brasileiro entre 1930-1945, durante este espaço de tempo o governo tinha no cerne de seus objetivos principais promover a modernização do espaço urbano teresinense. Período em que se via surgir, na capital do Piauí, a emergência do desenvolvimento da cidade que em meio a um processo de urbanização e industrialização impunham submissão aos moldes sociais que privilegiavam o trabalho. Era um modelo social que favorecia o internamento psiquiátrico de mendigos, prostitutas, alcoólatras, vândios e todos aqueles que não se ajustavam aos padrões estabelecidos para a época. Para a consolidação de República brasileira nada mais propício que se apoiar nos saberes médicos como a psiquiatria para manter a sociedade ordenada, retirando dos olhares públicos os seus membros com comportamentos considerados desviantes. O presente trabalho tem como eixo norteador pensar como se constituiu o discurso científico sobre a doença mental no espaço teresinense e sua relação com os ideais de modernização, progresso e civilização. Buscou-se analisar o processo de construção dos discursos e práticas psiquiátricas tomando-se como estudo de caso a implementação da política pública de saúde mental do Hospital Psiquiátrico Areolino de Abreu destacando as transformações da assistência à saúde mental, as estratégias de trabalho e a instrumentalização de saberes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Políticas Públicas, Progresso, Modernização, Industrialização, Psiquiatria.

## A NOÇÃO DE LIVRE ARBÍTRIO NO PENSAMENTO SCHOPENHAUERIANO: UMA LEITURA DE A CONTESTAÇÃO DO LIVRE ARBÍTRIO

*Bruna Rodrigues Soares*

Para Schopenhauer, as ações humanas são causadas pela junção do caráter imutável, que cada pessoa possui desde seu nascimento, com os motivos que entram em jogo na ação em questão. Esse é seu argumento principal para fundamentar sua tese de que todas as ações são determinadas, e de que na relação entre intelecto e Vontade, a última sobressai sobre o primeiro. No entanto, a questão fundamental é se o próprio querer é livre, ou melhor, se tenho liberdade para escolher, excluindo todos os obstáculos, entre duas coisas distintas. Posso fazer algo, e se tiver vontade posso fazer diferente. Como ter ido à Universidade, e ter a consciência de que se tivesse tido vontade não teria ido à Universidade, mas a outro lugar. Nosso filósofo parte desses questionamentos para chegar ao problema da liberdade: terá sido mesmo minha vontade ir à Universidade? Devo partir do exame do meu próprio conhecimento das minhas ações, dos motivos. Schopenhauer é peremptório ao responder que não. E para chegar a essa conclusão coloca em confronto a vontade, primeiro, diante da consciência e, em seguida, diante da percepção exterior. Afirmações do tipo Posso fazer o que quero, como escreve Schopenhauer, na verdade, nada dizem sobre a questão do Livre Arbítrio. Porque partem da pressuposição dada de que a consciência de si pode controlar as ações do corpo. Para conhecer de fato o mundo é preciso, sobretudo, lançar o olhar para a interioridade do eu, como se existisse um outro eu dentro do ser e esse outro eu carregasse em si o enigma do mundo, a Vontade. A consciência não conhece ou apreende as coisas na sua interioridade. Somente quando a Vontade é levada ao mundo exterior, quero dizer, quando exteriorizada nas ações do corpo, e por meio das categorias a priori (de tempo, espaço e causalidade), é possível que a consciência conheça pelos dados fornecidos pela percepção exterior não completamente, mas em parte, aquilo que pertence ao fórum íntimo do mundo e que se torna real pela experiência. O homem por estar no mais alto grau de sofisticação em relação a outros seres da natureza pode intervir sobre os motivos por meio daquilo que o difere dos outros animais (razão) interferindo de modo que suas decisões sejam baseadas na reflexão. Ademais possibilitando uma vasta gama de possibilidade, ao contrário dos outros animais. O homem como que assume a figura de um tribunal que por meio do pensamento pode, diante de uma gama de motivos, escolher um motivo mais forte que convém a Vontade. Porque ela é que acaba ficando no fim das contas como determinante. Aceitar a liberdade de indiferença seria paralisar a razão e as formas do entendimento, pois admitir a possibilidade dessa liberdade significaria considerar cada ação humana um efeito sem causa, o que fere a lógica. A Vontade é então a energia vital que rege os fenômenos e que não está submetida à causalidade. O que faz supor já a impossibilidade de mudança do caráter, e reforça a hipótese de que esse não pode decidir quanto ao curso de uma ação. Isso funda a não possibilidade de uma ética prescritiva.

**PALAVRAS-CHAVE:** Vontade. Livre Arbítrio. Schopenhauer

## **A TRAJETÓRIA E ATUAÇÃO DE DA COSTA E SILVA: A PRODUÇÃO LITERÁRIA VISTA COMO MUDANÇA SOCIAL**

*Carlos Alberto Alves da Cruz e Jose Maria Vieira de Andrade*

A literatura é um tipo de fonte bastante utilizado pelos historiadores, pois pode representar uma série de interpretações a respeito de relações sociais tecidas em diferentes contextos históricos. Dessa possibilidade da literatura como fonte de pesquisa, são vários os trabalhos que vem abordando a produção de certos literatos para pensar um dado momento histórico, seja a nível nacional, seja regional. Hoje no Piauí são vários os trabalhos com essa temática, porém existem literatos piauienses que ainda não foram trabalhados em estudos dessa natureza, como seria o caso do escritor Da Costa e Silva. Com base nessa assertiva, esse trabalho procura discutir a atuação e a produção desse intelectual para a compreensão das transformações culturais ocorridas na sociedade piauiense do período. De uma forma geral, objetivamos fazer uma leitura histórica da produção e da atuação intelectual do escritor, procurando estabelecer uma articulação entre o contexto, a obra e a trajetória individual. Analisaremos também o impacto da produção de Da Costa e Silva na sociedade piauiense nas primeiras décadas do século XX, discutindo as particularidades e as semelhanças de sua atuação política e intelectual em comparação com a dos outros intelectuais que atuaram nesse período. Não obstante, pretende-se também refletir melhor ou mesmo desconstruir alguns mitos relacionados à produção do autor ou sua atuação intelectual.

**PALAVRAS-CHAVE:** TRAJETÓRIA INDIVIDUAL - DA COSTA E SILVA - PRODUÇÃO LITERÁRIA

## **ANÁLISE DA LOUCURA EM TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA, DE LIMA BARRETO E RIO SUBTERRÂNEO, DE O. G. REGO DE CARVALHO**

*Corália Maria Miranda Santos*

Este trabalho objetiva traçar algumas considerações pertinentes aos protagonistas das obras Triste fim de Policarpo Quaresma, do carioca Lima Barreto e Rio Subterrâneo, do piauiense O. G. Rego de Carvalho. Como ambos apresentam acentuados traços comportamentais, primou-se por fazer um estudo comparativo sobre a temática da loucura, observando se há semelhanças entre eles, e ressaltando as diferenças que os singularizam. Para tanto, subdisiase de reflexões e estudos à cerca da loucura em Foucault; de Freud e suas considerações sobre a loucura. Reporta-se a Herculano Moraes e sua visão sobre a Literatura Piauiense; e outros trabalhos críticos relacionados à temática proposta. Fundamenta-se na pesquisa bibliográfica, mais especificamente na análise das duas já referidas obras literárias. Consta-se que, embora os autores se aproximem pela temática da loucura, distanciam-se pela maneira como cada um constroi seus personagens e os insere no tão temido universo da loucura que, representa no imaginário universal o homem em todas as suas manifestações e possibilidades. Embora o romance sobre o louco se caracterize pelo aspecto fictício e esteja impregnado de fantasias, as obras em estudo ainda se aproximam por outro aspecto: o da aproximação com fatos reais em virtude da experiência com o mundo da loucura vivenciada por cada autor em particular.

**PALAVRAS-CHAVE:** Personagens. Loucura. Comparativo

## **CAMPO MAIOR: UM DIAGNÓSTICO DE SEU PATRIMÔNIO EDIFICADO**

*Cristovane Rodrigues da Silva*

Fundada em 1761 a vila de Santo Antônio do Surubim, passou a categoria de cidade em 1889, com a sua história reconhecida pela Batalha do Jenipapo e pelo ciclo da pecuária e do extrativismo vegetal da carnaúba, história materializada no seu patrimônio edificado, porém esse vem sendo paulatinamente destruído e ou mutilado, ora pela ausência, ora por negligência de uma legislação. Objetivo desse trabalho é analisar o Patrimônio Histórico e Cultural da cidade de Campo Maior, focalizando seu Centro Histórico, verificando a relação entre história e memória na interação com a comunidade. Parte-se da instalação de mecanismos que regularizam e cuida dos bens culturais do Estado de forma a compreender as causas de destruição que o mesmo vem sofrendo ao longo dos anos. O recorte da pesquisa compreende as últimas décadas do século XX (1970-2000). Debruçando sobre as ações das políticas públicas de salvaguarda do Estado do Piauí. Para tanto teve como metodologia uma análise baseada nas fontes bibliográficas, iconográfica, e a metodologia da história oral. Os resultados ainda preliminares apontam que o Centro Histórico de Campo Maior se encontra ameaçado devido a fragilidade das ações das legislações pertinentes à conservação patrimonial, percebendo também que a população ainda se mantém alheia a tais legislações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Patrimônio. Políticas Públicas. Campo Maior.

## **ELEMENTOS ESPACIAIS QUE CARACTERIZAM A REVITALIZAÇÃO DA RUA SIMPLÍCIO MENDES NO CENTRO DE TERESINA**

*Silvana de Sousa Silva; Maria do Socorro Ribeiro de Melo; Liege Moura*

Planejada para ser a nova capital do estado em substituição à Oeiras, Teresina vivenciou ao longo da história o abandono ao projeto inicial e um processo de deterioração da área central, destacando-se a Rua Simplício Mendes, no trecho compreendido entre as ruas Areolino de Abreu e Félix Pacheco onde podiam ser verificados diversos problemas de infra-estrutura promovidos pela ocupação dos vendedores ambulantes através de suas atividades econômicas juntamente com a ausência de medidas destinadas à conservação desse espaço, além disso, a realidade existente dificultava o trânsito de pedestres e sendo caracterizada ainda pelo acúmulo de lixo. Esse contexto gerou a necessidade de intervenção realizada através do Projeto de Revitalização do Centro. Considerando as transformações promovidas pela revitalização da área, a presente pesquisa objetivou conhecer os elementos espaciais que caracterizam esse processo assim como o significado deste para a população que utiliza o espaço. Para tanto, adotou-se uma metodologia com abordagem qualitativa descritiva que consistiu inicialmente na revisão de literatura específica para fundamentação do tema além de observações diretas que permitiram a identificação dos componentes da requalificação, levantamento fotográfico e aplicação de questionários. Conclui-se, que a efetivação do Projeto de Revitalização promoveu a reorganização espacial do recorte destacado, a partir do resgate de aspectos existentes anteriormente, mesmo com algumas ressalvas, os usuários da área aprovam a nova organização.

**PALAVRAS-CHAVE:** Revitalização. Elementos Espaciais. Reorganização Espacial

## **EM BUSCA DA LIBERDADE: CARTAS DE ALFORRIA EM TERESINA NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX**

*Jakelinne Nayade de Sousa Campelo / Orientadora: Francisca Raquel*

A pesquisa tem por propósito investigar e analisar as relações que se estabeleciam entre senhores e escravos em meio ao processo de alforria na cidade de Teresina-PI, na segunda metade do século XIX, período que marca o fim da escravidão no Brasil. A carta de alforria era um dos instrumentos utilizados pelos cativos para conseguirem a liberdade. Este vestígio do passado é um documento apaixonante, pois narram a história de muitos escravos que lutavam pela liberdade. Além disso, através das cartas de alforrias o historiador tem a oportunidade de analisar as relações sociais construídas no sistema escravista e os motivos que determinaram a libertação dos escravos. Assim, compreender as cartas de alforria é fundamental para compreendermos a sociedade escravista teresinense no contexto do fim da escravidão, pois a mesma nos revela alguns aspectos como: as relações entre escravos e senhores, as condições de vida e trabalho, as relações dos mesmos com os recursos e processos de produção, bem como a origem dos escravos. No Brasil, existiam diversos tipos de alforria, como: as alforrias plenas pagas, em que o próprio escravo comprava sua alforria, ou pagas por terceiro, em que outra pessoa comprava a alforria do escravo; alforrias plenas gratuitas, concedidas sem ônus ou condição e alforrias condicionais, em que o alforriado ficava obrigado a prestar algum tipo de serviço ao senhor. Portanto, estudar o tema da escravidão em Teresina, e mais especificamente, as cartas de alforria é procurar entender o cotidiano das relações entre senhores e escravos, contribuindo para uma reflexão crítica da estrutura social da época.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escravidão. Alforria. Teresina.



## ENSINAR E APRENDER GEOGRAFIA ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA

*Conceição de Maria Melo Miranda*

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa de campo realizada em julho/2010 nas escolas de Ensino Fundamental da cidade de Caxias-MA, cujo objetivo foi observar a utilização e a contribuição da pesquisa de campo como suporte metodológico nas aulas de Geografia. Por sua vez, evidencia a importância da pesquisa de campo como instrumentalização da prática pedagógica do professor de Geografia, visto que, o ato de pesquisar constitui uma exigência ímpar para todo aquele que se dedica ao ofício de ensinar, a despeito de todas as dificuldades que esse profissional encontra para viabilizá-la, seja pela falta de tempo, seja pela indisponibilidade de recursos financeiros, ou pelo descompromisso e desinteresse demonstrado por muitas instituições de ensino que acabam por não estimular seu corpo docente a praticá-la. Traz ainda, sugestões de ações didáticas numa abordagem sociointeracionista do ensino para que o professor desenvolva com seus alunos atividades que lhes permitam pesquisar, descobrir, inventar, criar, explicar, prever, observar, comparar, analisar, compreender e principalmente aprender a apreender, renovando assim, todos os campos do saber. Neste sentido, esta proposta configura-se como uma fonte de pesquisa, a todos aqueles que reconhecem a indissociabilidade entre ensino e pesquisa, visto que, esta abre novas perspectivas para o conhecimento humano.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino-Aprendizagem. Pesquisa de Campo. Geografia. Prática Pedagógica

## **GUERRA DE CANUDOS: O SEGREDO DOS COMBATES**

*Joycilene Maria Silva Félix / Orientador: Edmundo Ximenes Rodrigues Neto*

A Guerra de Canudos não foi uma revolta somente regional (Bahia), ela abrangeu todo o Brasil, principalmente por dois pontos. Primeiro, estava lutando contra a situação de miséria que se encontrava toda a população de camadas pobres do Brasil. Segundo para combater o Arraial de Belo Monte o governo republicano mobilizou quase todos os batalhões dos estados brasileiros na última expedição, contanto até com batalhões do Piauí (33<sup>a</sup> e 35<sup>a</sup>). Assim, uma guerra de âmbito nacional não pode mais ser tratada como um estudo de um único estado é preciso preencher as lacunas deste grande movimento através de novas visões históricas, como o estudo das estratégias e das táticas militares. Dentro da área de estudo desse movimento vem sendo desenvolvidas outras pesquisas no sentido de analisar a estrutura do Arraial e a vida de Antônio conselheiro. Não se prende analisá-los nessas perspectivas, mas verificando como os sertanejos conseguiram vencer três expedições militares fortemente armadas E quais foram às estratégias e as táticas usadas por eles Mostrando que esta guerra é uma parte integrante da análise do processo de transformação social do Brasil. A metodologia do texto é composta basicamente de livros ocorrendo o diálogo entres as fontes, através da revisão bibliográfica. É importante também ressaltar que o texto conta com documentários e fotos. Percebendo através desse trabalho que essa guerra não foi um movimento com ações rudimentares, apresentou por parte dos conselheristas um surpreendente plano de defesa. Dessa forma, o objetivo dos estudos é investigar a Guerra de Canudos através das ações militares praticadas pelos sertanejos durante todo o período de luta (1896-1897), ensinadas pelos líderes da Companhia do Bom Jesus, o exército conselherista.

**PALAVRAS-CHAVE:** Canudos. Guerra. Estratégia Militar.

## **MATERIALIZAÇÃO DA FÉ: OS EX-VOTOS DA FINADA CONSOLAÇÃO EM PIRIPIRI-PI**

*Margleysson Barroso de Andrade, (orientadora) Msc. Ana Cristina da Costa Lima*

O trabalho busca identificar quais as formas mais comuns de pagamentos de promessas feitos por parte da população da cidade de Piripiri-PI em nome da alma da jovem Maria da Consolação Lustosa, conhecida popularmente como Finada Consolação, assassinada de forma trágica no ano de 1980, desde então os devotos passaram a realizar reverência em nome da mesma. Essas formas de devoção as almas e santos populares são comuns na chamada religiosidade popular, é uma prática comum em diferentes municípios no Estado do Piauí, e de modo geral no nordeste brasileiro. O trabalho foi produzido a partir da metodologia da História Oral, onde, foram realizadas entrevistas com devotos que já obtiveram algum tipo de graças e já realizaram o pagamento de promessas, foram realizadas também visitas de campo ao local do assassinato que se transformou em local de visitação, e também ao cemitério onde a jovem foi sepultada. Esses locais são usados pelos devotos para depositarem os chamados ex votos. Predominam entre os objetos deixados, partes do corpo esculpido em madeira, gesso e argila, roupas, flores, litros com água. Uma das formas mais comum é o depósito de provas e cadernos escolares deixados por estudantes, os devotos usam as missas como forma de agradecimento, oferecendo-as a alma da Finada Consolação. Ao propor como objetivo maior do trabalho a identificação dos ex-votos em nome da Finada Consolação, buscou-se com isso, discutir as formas mais comuns usadas pelos devotos para tornarem públicas, mesmo que de forma anônima, as graças alcançadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Religiosidade popular. Finada Consolação. Ex-votos

## **NO MEANDRO DA LOUCURA: OS DISCURSO DA PSIQUIATRIA E A SOCIEDADE EM TERESINA NA DÉCADA DE 1950**

*Auriane Gomes de Melo, Larisse de Area Leao Costa, Márcia Castelo Braco Santana*

A partir da primeira metade do século XX a psiquiatria ganhou cada vez mais espaços e influência como saber especializado na cura de doentes mentais, principalmente com a introdução de novos métodos (humanísticos) de tratamento. Na trajetória desse movimento outro ponto marcante foi a necessidade de criação de locais apropriados para o tratamentos da loucura e que viesse ao encontro desse tratamento mais humano dos doentes mentais. Tendo como viés de discussão tais questões o trabalho objetivou compreender a defesa realizada pela psiquiatria de locais apropriados para o tratamento de pessoas que possuíam desvios de comportamento, a exemplo do Sanatório Meduna, bem como esses discursos serviram de aportes para normatizar comportamentos femininos e masculinos na sociedade teresinense da década de 1950. Para o desenvolvimento do trabalho utilizamos como fontes as notícias vinculadas nos jornais, O Piauí, O Dia e Diário Oficial da década de 1950 e os documentos oficiais (mensagens governamentais) coletadas no Arquivo Público do Piauí. Com o objetivo de auxiliar essas análises foram realizadas um levantamento de dados obtidos através das fichas de internação do Sanatório, o que nos permitiu uma maior compreensão das principais características do discurso da psiquiatria para classificar uma pessoa como louca. Para dar suporte às análises desse material coletado utilizamos como principais referências teóricas Engel (2001), Wadi (2002), Machado (1978). Portanto, verificamos que os discursos psiquiátricos atuavam em uma mão dupla, pois ao mesmo tempo em que essa sociedade influía nos discursos psiquiátricos essa ciência passa a ditar as visões de normalidade com todo respaldo de que uma ciência específica tem para assim o fazer.

**PALAVRAS-CHAVE:** psiquiatria.normatização.loucura

## **NOVOS OLHARES SOBRE A MULHER ESCRAVA EM TERESINA**

*Julianny Macêdo de Sousa, Francisca Raquel da Costa*

Este trabalho propõe revisitar a documentação primária sobre a escravidão no Piauí, em particular junto ao conjunto de documentação existente no Arquivo Público do Estado do Piauí. O objetivo é investigar e analisar as relações que se estabeleciam entre senhores e mulheres escravas na cidade de Teresina, nas últimas décadas de escravidão no Brasil entre os anos de 1850 a 1888. Que tipo de trabalhos eram realizados por essas mulheres Como era o cotidiano das mesmas E que tipo de relações sociais permeavam a vida dessas mulheres no seio da sociedade teresinense Assim como, analisar o papel social desempenhado pelas cativas no processo de desenvolvimento da cidade recém formada. Como metodologia utilizou-se a consulta a essas fontes documentais e a pesquisa bibliográfica. As considerações, ainda que preliminares, permitem inferir que a documentação revela parte do cotidiano e das relações entre senhores e escravas, como por exemplo, nas cartas de alforria de onde pode-se concluir que entre os motivos pelos quais essas eram concedidas estavam laços de afetividade entre senhores e criados que participavam de forma significativa e marcante em suas vidas. Assim este trabalho pretende contribuir para uma reflexão crítica da estrutura social da época e ao estudo de gênero dentro da temática da História dos excluídos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escravidão. Mulher. Teresina.

## **O QUE OS REGISTROS GRÁFICOS DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO TOCA DO LADINO TEM A NOS DIZER**

*Domingos Alves de Carvalho Júnior e Maria Conceição Soares Meneses Lages*

Este trabalho propõe revisitar os registros gráficos / arte rupestre do sítio arqueológico Toca do Ladino, no município de Beneditinos Piauí. O sítio vem sendo estudado pelo avançado estado de degradação dos registros. A Toca é um pequeno abrigo sob rocha contendo 32 (trinta e dois) grafismos todos não figurativos, de diferentes cores e tamanhos. O objetivo é a identificação dos materiais constitutivos da arte rupestre pré-histórica para posterior compreensão dos principais processos de degradação dos registros. O trabalho foi desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica, de campo e laboratório. Os dados adquiridos, revelaram a composição dos pigmentos: o vermelho a hematita; o amarelo a goetita e o preto manganês com pequena concentração de carvão. O vermelho aparece com tonalidade claro e escuro em virtude da concentração do óxido de ferro; o branco é oxalato de cálcio que em alguns grafismos aparece sobre a pintura. Como resultado a pesquisa evidenciou que a matéria-prima foi retirada da região próxima ao sítio. E que alguns agentes naturais como o vento, a água, o frio o calor e fatores antrópicos de forma direta ou indireta como a retirada da vegetação do entorno, as queimadas tem contribuído para acelerar a degradação dos registros do homem pré-histórico dessa região do Piauí.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arqueologia. Pigmentos Pré-históricos. Beneditinos-PI.

## **OCUPANDO UM VAZIO: O INDIO NA TERRA DOS CARNAUBAIS**

*Junielson Pereira da Silva, Domingos Alves De Carvalho Junior*

A colonização e a ocupação do território piauiense que se deu a partir de meados do século XVII e início do século XIX é considerado como o mais cruel processo de extermínio das nações indígenas da América do Sul segundo nos afirma Paulo Machado (2002). Muitas nações indígenas que habitavam os vales dos rios do Piauí foram expulsas e/ ou exterminadas pelos fazendeiros exploradores visando à instalação de fazendas para a criação de bois e cavalos. Inúmeras eram as tribos indígenas existentes no Piauí onde podemos citar como o exemplo os, Jenipapos, Anapurus, Cupinharos, Amanajás, Précatis, Aramis, Alongas, Aroas, Gueguês, Pimenteiras, Poti dentre outros Os trabalhos de padre chaves (1984) e João Gabriel Batista (1981) sobre a temática indígena foram marcos fundamentais no conhecimento sobre a ocupação ameríndia no Piauí colonial. Eles trataram de identificar os grupos que habitaram essas terras. Depois inúmeros trabalhos sucederam com a temática, Claudete dias (1999; 2006), João Renor (2008), Stela oliveira (2007), porém observa-se ainda uma vaga historia gráfica sobre determinados grupos e em determinados regiões do estado. Este trabalho tem como objetivo investigar a presença indígena na terra dos carnaubais (atual região de Campo Maior-Pi) enfocando os índios Poti, da nação Tremembé que de acordo com a historiografia teria habitado parte da região norte do estado. Em face da escassez de fontes documentais escritas, além de uma revisão bibliográfica, a pesquisa tem o apoio na etnoarqueologia, que auxilia na leitura dos vestígios deixados por diferentes grupos que habitaram essa região do Piauí. As lacunas existentes sobre essas populações podem em parte ser preenchidas pelos estudos etnoarqueológicos dos grupos que habitaram essas terras no período da colonização.

**PALAVRAS-CHAVE:** Índio

, Historiografia, Campo Maior-Pi.

## **PARQUE JOÃO MENDES OLÍMPIO DE MELO: ESTUDO DE SUAS POTENCIALIDADES E SUA UTILIZAÇÃO**

*Francílio de Amorim dos Santos; Maria Suzete Souza Feitosa*

São perceptíveis os danos ambientais causados pela espécie humana, ao longo do seu processo de desenvolvimento técnico. É fato que toda retirada de recurso da natureza produz danos, porém, é possível minimizá-los. Almejando um equilíbrio entre exploração e conservação ambiental, elaboraram-se leis que visam à criação de áreas protegidas, as quais são chamadas, no Brasil, de Unidades de Conservação da Natureza e são também um avanço rumo à conservação da biodiversidade mundial. É nesse intuito que se objetivou realizar um diagnóstico das potencialidades e usos dos recursos naturais no Parque João Mendes Olímpio de Melo, em Teresina-Piauí; como objetivos específicos procurou-se: identificar o estado físico e de infraestrutura, conhecer como é utilizado o ambiente e apresentar, a partir da pesquisa, alternativas sustentáveis para o uso dos recursos do citado Parque. Este é considerado, pela Lei nº 9.985/2000, como Unidade de Proteção Integral, de vasta beleza natural e com uma infraestrutura montada para atender aos visitantes. A metodologia usada para alcançar os objetivos deu-se por meio de entrevistas, a saber: 15 (quinze) visitantes, escolhidos de forma aleatória, e 3 (três) funcionários do Parque. Os resultados mostraram que há uma significativa insatisfação dos visitantes com a atual infraestrutura, devido aos problemas de natureza financeira, os quais resultam em falta de manutenção dos instrumentos, qualidade ruim dos brinquedos para lazer das crianças, insegurança, devido a falta de iluminação adequada e insuficiência de funcionários. Nos moldes atuais de desenvolvimento sustentável que as nações propõem, torna-se impraticável a conservação da biodiversidade, devido a insuficiência de investimentos e a sobreposição do econômico ao ambiental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Parque João Mendes Olímpio de Melo. potencialidades. formas de utilização.



## **PATRIMÔNIO RELIGIOSO DE CAMPO MAIOR NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO SÉCULO XX**

*Natália Maria da Conceição Oliveira*

O presente trabalho propõe-se a discutir a motivação da construção dos templos religiosos católicos da cidade de Campo Maior Piauí à igreja de Nossa Senhora do Rosário e de Santo Antônio de Pádua na segunda metade do século XIX e alvorecer do século XX. Dentro dessa perspectiva busca-se ainda analisar a estrutura arquitetônica dos referidos templos verificando suas características específicas observando as continuidades e descontinuidades presentes ao longo do tempo em análise. Essa discussão será realizada por intermédio, de um levantamento e análise bibliográfica, uso da iconografia e com o apoio da metodologia da história oral. Partindo-se da premissa de que o processo de criação do patrimônio religioso campomaiorense é fruto de um discurso proferido ora pela população e ora pela igreja católica, no decorrer da construção e consolidação desses templos que se constituíram patrimônio não só da cidade mas do estado. A partir dos desdobramentos da metodologia adotada, busca-se uma reflexão centrada no papel e no alcance que esse discurso atingiu sobre a sociedade, na medida que a proximidade dos templos não possibilitou uma estratificação entre as diferentes classes sociais, comum em outras cidades brasileiras. O referido trabalho ainda em andamento aponta para algumas reflexões sobre as mudanças observadas na arquitetura dos templos conforme as mudanças dos discursos proferidos sobre os mesmos.

**PALAVRAS-CHAVE:** PATRIMÔNIO. TEMPLOS CATÓLICOS. CAMPO MAIOR-PI.

## **PERFIS FEMININOS NO ROMANCE SOMOS TODOS INOCENTES DE O. G. REGO DE CARVALHO**

*Andreia Rego Santiago*

Esta trabalho objetiva analisar a política de representação feminina no romance *Somos Todos Inocentes* de O. G. Rego de Carvalho, através das personagens Dulce, Amparo e Pedrina. O estudo tem como objetivo principal a protagonista (Dulce) e duas personagens secundárias (Amparo e Pedrina), mulheres fictícias que representam uma sociedade com mentalidade enraizada nos costumes que não se renovam. As personagens são quase todas manuseadas pelas mesmas conjunturas. Pretende-se identificar também os aspectos através dos quais elas se unificam ao conjunto de características indispensáveis de uma identidade feminina e os pontos em que elas infringem (ou não) as regras tradicionalmente determinadas para o seu gênero. Entende-se identidade feminina enquanto estrutura social. A análise considera a representação feminina em relação à posição que as mulheres ocupam na sociedade na época retratada no romance, percebe-se que algumas crescem, em alguns aspectos, quanto às expectativas que se tem em relação às mulheres, porém, em determinadas características, percebe-se que ainda há um investimento na reprodução de alguns dados tradicionais próprios do gênero feminino. O trabalho visa fornecer um material teórico fundamentado em uma análise literária, que permita a novos acadêmicos e ao mundo científico o acréscimo de informações para o estudo do tema. Finalizando a análise, pretendemos suscitar uma reflexão a respeito da identidade de gênero criada e veiculada sob uma ótica masculina, com o subsídio da linha feminista da crítica literária que se preocupa com a questão da mulher como consumidora de uma literatura produzida por homens.

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura. Gênero. Feminino. Cultura. Sociedade

## **POR TRÁS DAS BARRAGENS: IMPLANTAÇÃO DA BARRAGEM DO BEZERRO NA CIDADE DE JOSÉ DE FREITAS**

*Vicencia Rozilda Gomes Pinheiro, Pedro Pio Fontineles Filho*

Este estudo tem como objetivo analisar a construção de várias barragens no Piauí no Governo de Freitas Neto, discutindo as finalidades dessas barragens e a situação de seca que o estado sofria. Este estudo busca abranger as discussões sobre a seca no Piauí e as ações do governo para amenizar essa situação. Analisando o silenciamento desse governo, e fato do mesmo não marcar tanto a memória dos piauienses. Buscando nas lacunas da história oficial explicar esses silenciamentos e essa seleção da memória coletiva. Através da compreensão da construção dessas barragem no Piauí a pesquisa enfatizará a construção da Barragem de José de Freitas, e assim compreender as modificações sócio-espaciais ocorridas na cidade, como a melhoria de estradas, construção de conjuntos habitacionais, a partir da construção da Barragem do Bezerra. Tentando abranger as discussões a cerca das modificações de espaço urbano da cidade, e as contribuições econômicas que a barragem proporcionou para a cidade, apontando os benefícios que a barragem trouxe não só no setor econômico como em outras áreas da cidade de José de Freitas. Como as modificações físicas na transformação de uma Fazenda em uma barragem, isto é a transformação de zona rural para urbana. Analisando as representações sociais da construção da Barragem e de seus desdobramentos. E assim abarcar os silenciamentos da memória de alguns moradores da antiga fazenda Açai. Pois nas terras onde se encontra a Barragem do Bezerra era um cemitério que foi destruído em prol da construção de uma Barragem e um colégio agrícola que tinha como finalidade ajudar a população da cidade. Neste estudo serão analisados as contribuições e prejuízos que a barragem trouxe para a cidade, abordando as modificações políticas, econômicas e socio-cultural dos freitenses.

**PALAVRAS-CHAVE:** Barragem, cemitério, memória

## **TRANSPORTE EFICIENTE: UM INSTRUMENTO DE AUTONOMIA E DEMOCRACIA PARA CADEIRANTES NA APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO**

*Maria do Socorro Ribeiro de Melo; Silvana de Sousa Silva; Irene Bezerra Batista*

Os meios de transporte coletivo urbano são de essencial importância no cotidiano das pessoas, pois através deles a população pode se deslocar de um lugar para outro com maior facilidade, dessa forma destaca-se o serviço de transporte coletivo urbano adaptado na modalidade de Transporte Eficiente, que é uma prestação de serviço realizada porta a porta para atender as pessoas que são usuárias de cadeira de rodas de uma maneira mais adequada às suas necessidades, essa é uma tentativa de facilitar o deslocamento dessa parcela da população pelo espaço geográfico urbano de uma forma autônoma e segura. Assim, a presente pesquisa objetiva destacar a importância dessa modalidade de transporte na apropriação do espaço geográfico e no atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais (cadeirantes). E a metodologia aplicada na realização da pesquisa constitui-se de revisão de literatura que trata sobre o tema, observação direta e entrevista com usuários do Transporte Eficiente (cadeirantes). Dessa forma, conclui-se que essa modalidade de transporte é a mais adequada para atender às necessidades dos usuários de cadeiras de rodas, pois este possibilita que os cadeirantes possam usufruir do espaço urbano de maneira igualitária tornando-os verdadeiros produtores do espaço geográfico e social, pois esse transporte faz o deslocamento dos cadeirantes de sua casa a qualquer outro ponto da cidade de Teresina que ele deseja ir.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transporte Eficiente. Acessibilidade. Apropriação do Espaço

## **TROPICÁLIA: UMA REVISÃO DA CULTURA MUSICAL FRENTE ÀS CORRENTES NACIONALISTAS E POPULISTAS (1967-1972)**

*Humberto dos Reis Moura (Autor) e Fabio Nadson Bezerra Mascarenhas (Orientador)*

Este trabalho discute o movimento denominado Tropicália a partir de 1967 a 1972 na visão da criação de uma identidade nacional e cultural na música brasileira enfatizando as objeções encontradas num processo de revisão cultural dentro de um período em que o país vivenciava a ampla difusão das forças repressivas impostas pelo regime militar. A Tropicália será discutida de acordo com o pensamento de seus idealizadores como, por exemplo, Gilberto Gil, Caetano Veloso e uma série de outros personagens na busca de inovação da cultura musical brasileira, a partir de manifestações nos diferentes setores, como no teatro, artes plásticas e, também, na música, uma das maneiras mais práticas de chamar atenção para mudanças dos estilos musicais já existentes. O método utilizado para o desenvolvimento da pesquisa é a leitura de referências bibliográficas de autores que escrevem sobre o contexto e o próprio movimento, analisando diferentes conceitos como cultura, identidade, dentre outros que surgirão no decorrer das investigações para melhor situar a Tropicália diante das forças reacionárias nacionalistas e populistas. A linguagem das canções de protesto é comparada à das canções tropicalistas para mostrar suas diferenças, condicionando a opinião da sociedade sobre as mesmas. As vitórias atingidas ganharão ênfase à medida que a identidade musical brasileira seja identificada de acordo com a ideologia proposta, rompendo com o pensamento conservador e mudando o andamento da música brasileira com destaque para a liberdade de criação e, assim, possibilitando ao país uma identidade nacional, não no ponto de vista da minoria, mas sim de todos àqueles que buscassem expressar suas idéias frente às forças repressivas do sistema ditatorial.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tropicália. Identidade Nacional. Canções Tropicalistas.

## HISTÓRIA, HISTORIÓGRAFO: DIFERENTES PERCEPÇÕES NA OBRA CLANDESTINA DE VOLTAIRE

*Leandro de Araújo Sardeiro*

François-Marie Arouet (1694-1778), mais conhecido como Voltaire, sempre foi tido como um grande expoente da primeira fase do pensamento iluminista francês. O que os estudos produzidos desde meados do século passado têm mostrado é que, além disso, ele também foi um grande propagador de uma forma específica da Filosofia do século XVIII: a Filosofia Clandestina. Nesse âmbito, pode-se dizer que Voltaire era mesmo um mestre, responsável inclusive pela grande difusão que tal tipo de Filosofia empreende a partir de 1760, sendo ele mesmo um dos maiores editores e produtores de textos clandestinos do momento. Pela própria natureza do movimento, falar de um modelo de Filosofia Clandestina é algo difícil. É possível identificar certas estratégias, argumentos e assuntos comuns a uma literatura clandestina que surge desde o século XVII, muito misturado às vezes com as formas de discussão do Libertinismo e do Livre-pensamento, mas não é possível falarmos de escolas de pensamento clandestinas, e coisas do gênero. E isso porque até mesmo um elemento básico da compreensão historiográfica tradicional da Filosofia está ausente em escritos dessa natureza: a figura de um autor. Os textos não são assinados e muitas vezes são até mesmo feitos de uma maneira a afastar a possibilidade de reconhecimento do seu autor. No entanto, no seio desse acontecimento complexo do pensamento humano moderno, acredito poder perceber uma intenção deliberada do filósofo Voltaire em utilizar os contextos teóricos clandestinos para fazer uma revisão da História, desempenhando um papel bastante diferente daquele que apresenta em relação aos seus textos históricos tradicionais. Pretendo apresentar uma análise dessa compreensão a partir da discussão dos verbetes História e Historiógrafo que o filósofo escreve para a *Encyclopédie* (1756-1772), comparando com as formas de compreensão da História que o autor apresenta na sua correspondência privada e com alguns elementos da sua obra mais famosa acerca desse assunto, *Philosophie de l'Histoire* (1765).

**PALAVRAS-CHAVE:** Filosofia Clandestina; Iluminismo francês; Tolerância.

## **A CRIANÇA NA HISTORIOGRAFIA PIAUIENSE: ANÁLISE DA OBRA A CRIANÇA NA PROVÍNCIA DO PIAUÍ**

*Marcelo de Sousa Neto*

O presente estudo analisa a criança na historiografia piauiense por meio da discussão da obra *A criança na Província do Piauí* (1991), da historiadora Miridan Britto Knox Falci. Trabalho pioneiro na historiografia piauiense sobre a história da criança e da infância, a autora apresenta um importante esforço de reflexão a cerca do cotidiano da criança no mundo rural, suas práticas sociais e educativas, destacando seus limites e diferenciações por idade, sexo e condição social. Em sua narrativa, Falci apresenta importante seriação documental sobre a infância no Piauí por meio de registros paroquiais, censos demográficos e livros de registros de escravos tomados em contraponto a análise de crônicas e descrições de viajantes, aproximando-se do tempo cronológico da vida infantil: o nascer, o aparecer, o brincar, o aprender a ler e o começar a trabalhar, relacionando a criança com o mundo adulto e sua inserção no mundo do trabalho. A autora busca, assim, compreender o mundo da criança em região empobrecida, de desenvolvimento econômico lento marcado pelo criatório, como foi o Piauí no século XIX. Como resultado de sua pesquisa, Falci discute acerca da forte miscigenação da população piauiense. Por referencial teórico, adotou-se o diálogo com Certeau (1994) e Bourdieu e Passeron (1982).

**PALAVRAS-CHAVE:** História, Criança, Piauí, Século XIX

## **A ESCRITA DOS DIÁRIOS NARRATIVOS E A PRODUÇÃO DA PROFISSÃO DOCENTE: UMA INVESTIGAÇÃO COM PROFESSORAS DE LÍNGUA INGLESA EM INÍCIO DE CARREIRA**

*Renata Cristina da Cunha e Antônia Edna Brito*

Este artigo é parte de uma pesquisa desenvolvida no programa de Mestrado em Educação da Universidade Federal do Piauí (UFPI) cujo objetivo geral é investigar como as professoras de Língua Inglesa, em início de carreira, produzem a profissão docente na vivência da prática pedagógica. Especificamente buscamos traçar o perfil profissional das professoras, analisar as experiências registradas nos diários narrativos e compreender como a escrita dos diários contribui para que cada uma das professoras se tornassem profissionais docentes. Para isso, realizamos a investigação durante o segundo semestre de 2009, com a participação efetiva de seis professoras de inglês, atuantes no Ensino Médio, com média de experiência profissional entre um e três anos. Neste período, as interlocutoras registraram em seus diários as experiências vivenciadas no ambiente escolar que contribuíram para que elas assumissem a docência como profissão. Em termos práticos, o texto está organizado de modo a contemplar a metodologia escolhida para a realização da pesquisa de diário narrativo, com abordagem qualitativa, discussão teórica sobre a profissão professor de Língua Inglesa, fundamentada em teóricos como Almeida Filho (1999a, 1999b, 2003, 2007), Leffa (2001, 2003, 2007), Abrahão (2004a, 2004b, 2006) e Gimenez (2002, 2004, 2006), os resultados obtidos com a produção dos diários narrativos, além de notas conclusivas. Finalizando, apresentamos as contribuições da escrita dos diários narrativos como modalidade formativa e investigativa para a produção da profissão docente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diários narrativos. Professores de Língua Inglesa. Produção da profissão docente.



## **A MATERNIDADE TRANSFORMADA EM FUNÇÃO MODERNA NO PIAUÍ DAS DÉCADAS DE 1930 E 1940**

*Joseanne Zingleara Soares Marinho*

O presente artigo pretende analisar a existência de uma organização dos poderes públicos em torno da promoção do bem-estar materno-infantil durante os anos de 1930 e 1940 no Piauí. A urbanização e a industrialização ainda durante o século XIX começaram a alterar tanto a posição dos filhos dentro do núcleo familiar quanto o significado da infância. Essa mudança, que tornou gradativamente os filhos o centro da atenção da família e as crianças o recurso mais precioso do país, ocorreu primeiramente nos setores mais abastados. Na virada do século, ampliou-se a preocupação com o bem-estar infantil de modo a abranger as crianças de famílias pobres. A intervenção do Estado era operacionalizada através de ações como a instalação de órgãos públicos, a criação de novas legislações, a realização de eventos públicos e o investimento nos serviços de saúde. Isso ocorria em um momento em que as idéias modernizadoras defendiam as crianças como fundamentais para a solução dos problemas sociais, uma vez que elas seriam as responsáveis pelo progresso do Brasil e, portanto, pelo engrandecimento da Pátria em um futuro próximo. Nesse sentido, caberia aos poderes públicos conceder os meios para que as mães assumissem com competência as novas responsabilidades com relação aos filhos visando o desenvolvimento saudável e a educação apropriada, pois o desenvolvimento do país dependia da infância.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estado. Maternidade. Infância.

## **A PARTICIPAÇÃO DOS PIAUIENSES NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL**

*Clarice Helena Santiago Lira*

O presente artigo tem como objetivo analisar a forma como a mobilização de guerra, criada no Brasil, após o decreto do estado de beligerância contra o Eixo, foi operacionalizada na sociedade piauiense. Os questionamentos giraram em torno das alterações sofridas na sociedade piauiense a partir da instituição de uma mobilização de guerra local, como também em torno da maneira como se processou a arregimentação de homens para a defesa nacional e, principalmente, para a composição da Força Expedicionária Brasileira. A teoria da memória de Michel Pollack e os conceitos de produção e consumo de Michel de Certeau são alguns dos referenciais teóricos que ajudaram a compor a narrativa. Os documentos escritos, utilizados na produção da pesquisa, foram principalmente jornais locais, relatórios e boletins internos. No que se refere às fontes orais, estas foram compostas principalmente pelas narrativas dos ex-combatentes e de seus familiares. Concluiu-se que houve uma mobilização de guerra no Estado do Piauí, mas que esta se configurou de acordo com as condições de existência do Piauí, no período em estudo. Infere-se, deste modo, que a guerra foi vivenciada, com mais intensidade, por aqueles mais diretamente atingidos por ela; em outras palavras, pelos ex-combatentes do Estado e suas famílias.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segunda Guerra. Memória. Piauí

## **CIDADES (RES) SENTIDAS: HISTÓRIACIDADE E SENSIBILIDADES NA FICÇÃO DE O. G. RÊGO DE CARVALHO**

*Pedro Pio Fontineles Filho*

Resumo: o presente estudo analisa as inter-relações entre cidade e literatura, notadamente no que se refere aos deslocamentos espaciais dos personagens da obra do literato piauiense O. G. Rêgo de Carvalho e o despertar ou intensificação de sensibilidades, sobretudo os sentimentos de solidão, amor, morte e loucura. Metodologicamente o trabalho se debruça sobre reflexões a partir de *Ulisses Entre o Amor e a Morte*, *Rio Subterrâneo* e *Somos Todos Inocentes*, como suas principais obras. Além disso, jornais e mensagens governamentais referentes aos períodos de ambientação da narrativa das obras, especialmente as décadas de 1940 e 1950, que expressão as memórias do literato em sua infância e juventude, foram utilizados como confronto das imagens sobre Teresina e Oeiras. Como arcabouço teórico, foi feito diálogo com autores como Rezende (2008), Decca (2000), Sevcenko (1999) e Williams (1999), para as discussões acerca das interfaces entre história e literatura. Autores como Rolnik (1995), Raminelli (1997), Berman (1986) e Castells (2009) foram fulcrais para as discussões sobre cidade e as maneiras de subjetivação dos espaços. A obra de O. G. Rêgo (re) cria imagens das cidades de Teresina e Oeiras, por meio das noções de pertencimento aos lugares, cujos sentimentos denotam as relações imateriais da cidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** História. Literatura. Sensibilidades.

## CULTURA E IDENTIDADES

*Luciano de Melo Sousa*

Refletir sobre algumas críticas à teoria da cultura propostas pelos teóricos das identidades culturais é o nosso objeto. Nossas provocações põem em xeque o sentido da categoria cultura e seus fundamentos conceituais da categoria cultura, e os novos dilemas conceituais propostos pelos estudos sobre identidades culturais. Os Estudos Culturais, nome como se consagrou essa corrente de novos pensamentos sobre a cultura, propuseram primeiramente a crítica da cultura-nação. Os estudos culturais vêm recordar que a dinâmica cultural das nações e grupos percorrem processos de troca e mestiçagem cultural. Contrariam qualquer ideal de uma cultura pura ou substancial. Mas, certamente que há um movimento que construiu e continua elaborando a cultura nacional. Pois cultura nacional, com o advento dos Estados modernos, transformou-se numa questão de hegemonia política. É a modernidade capitalista e democrática que cria a necessidade de auto-representar-se culturalmente. A nação democrática seria aquela resguardada pela unidade: unidade econômica, política e cultural. Importante destacar, no entanto, que nossa intenção é compreender não mais a cultura como uma unidade espaço-temporal a nação. Pelo contrário, a cultura é fragmentada, dispersa. Os estudos culturais desconstroem o princípio de uma unidade espacial para as culturas o mito da cultura nacional bem como o mito da essencialidade cultural a cultura negra, a cultura branca, ou, em formas ainda piores de essencialismo, a raça negra, a raça branca, a raça indígena. Movimentos de negros, mulheres, homossexuais, ambientalistas, jovens, artistas, trabalhadores os mais diversos, religiões várias, grupos e partidos políticos colocaram em cena novas formas de auto-representação cultural. Não se trata mais de uma cultura nacional ou regional, mas de como segmentos diferentes da sociedade se percebem como sujeitos de uma certa história, como sujeitos de uma certa cultura. A pesquisa de doutoramento que realizo investiga a tradição do reisado da comunidade rural Cipó de Baixo, no município de Pedro II. Uma tradição viva, contraditória e em processo de continuada reinvenção frente ao padrão cultural hegemônico da modernidade. Distante do paradigma de uma cultura essencializada espacial e temporalmente tem uma prática cultural plural e contraditória.

**PALAVRAS-CHAVE:** cultura; identidade cultural

## **MENSAGENS E RELATÓRIOS GOVERNAMENTAIS: FONTE NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A HISTÓRIA DO PIAUÍ NA ERA VARGAS**

*Antonio Maurení Vaz Verçosa de Melo*

O presente artigo aborda o papel, que as mensagens e os relatórios governamentais têm como fonte na produção do conhecimento sobre a História do Piauí na era Vargas. Esses documentos representam uma descrição das ações governamentais no período, apresentadas tanto à assembleia estadual, como para o presidente da república. As fontes utilizadas foram do período de 1930-1945 e trazem um gama de conteúdo, que vão desde as ações na saúde, educação, força policial, censo populacional e econômico, informações sobre os municípios, infra-estrutura do Estado, assim como ações, relacionado à questão da mendicância, onde o Estado reconhece que precisa da ajuda da sociedade para resolver este problema. Outros elementos que podemos acrescentar que é tão rico na pesquisa histórica e iconografia existem várias imagens em tais fontes. As mensagens e os relatórios trazem riqueza de informações que permite ao pesquisador compreender várias temáticas do período, principalmente o discurso que tinha como teor principal a ordem, tanto na questão social como na política e ditada pelo Estado. Tendo como cuidado a consciência que se trata de uma fonte documental oficial, tendo como ordem um discurso oficial sobre as ações do governo, porém pesquisador não pode abrir mão desta fonte histórica e se utilizar do cruzamento de informações com outras fontes sobre o período, para melhor desenvolver sua pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mensagens e relatórios governamentais. Pesquisa. Piauí. Era Vargas.

## O QUE FAZER COM OS MENORES ABANDONADOS

*Angela Maria Macedo de Oliveira*

Neste texto analisamos imagens plurais da infância na cidade de Teresina no período da década de 1950, de um lado havia a representação da infância frágil, deveriam ser protegidas e instruídas. De outro, havia a representação da infância, percebida como delinqüente, vadia, transviada que deveria ser disciplinada para o trabalho. Esta foi a solução encontrada para o problema dos menores abandonados, que se multiplicava na cidade e incomodava a classe média, percebemos um deslocamento do discurso de infância desvalida passara a ser caso de polícia. Utilizamos como referência teórica Roger Chartier com o conceito de representação e quanto à temática utilizamos o clássico História social da criança e da família de Philippe Ariès (2006) e História das crianças no Brasil de Mary Del Priore (2006). Quanto à metodologia aplicada consistiu na análise de crônicas jornalísticas. Alguns juristas e jornalistas do período discutiam a construção de um asilo com caráter disciplinar para esses menores. Portanto, constatamos que os discursos veiculados nas crônicas dos jornais, além de homogeneizar as crianças abandonadas, conferiam a elas um significado marginal e discriminatório. A imagem que, de início, oscilava entre desamparada, desvalida, desajustada e ociosa foi se transformando em perigosa, transviada, delinqüente, sádica e, por fim, caso de polícia, pois passava a ser considerada criminosa, distante daquela considerada frágil e instruída.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infâncias, História, Teresina.

## **PRÁTICAS DE LETRAMENTOS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: INTERFACES POSSÍVEIS**

*Dra. Bárbara Olímpia Ramos de Melo - MsC. Raimundo Isidio de Sousa*

Este estudo traça um panorama entre as Práticas de Letramentos e a História da Educação a Distância, buscando, ainda, uma interface entre categorias de pessoa, tempo e espaço de aprendizagem no contexto da educação a distância. Sobre a relação entre os percursos da educação a distância nos fundamentamos em Pereira; Moraes (2009), cuja pesquisa categoriza os estudos sobre tal modalidade de ensino em cinco gerações. Relacionamos as gerações descritas pelas autoras com as práticas de letramento usuais em rotinas comunicativas ambientadas em contexto escolar para, assim, descrevermos as práticas de letramento digital. Apresentamos também uma proposta que busca relacionar os usos das TICs (Tecnologias da Informação e da Comunicação) com as concepções de pessoa, tempo e espaço referenciados no ensino presencial, considerando que múltiplos fatores se encontram imbricados nesse processo de mudança. Após as reflexões feitas sobre os fundamentos e história da Educação a Distância e sobre os percursos sobre os estudos do Letramento, em especial do Letramento Digital, podemos constatar que as interfaces são muito presentes. À medida que novas rotinas comunicativas passam a fazer parte das interações humanas novas práticas de letramento vão surgindo. Nesse sentido, podemos afirmar que a Educação a Distância tem-se apresentado e consolidado diante das novas tecnologias como um processo que evidencia uma ressignificação das práticas de aprendizagem e do papel dos sujeitos envolvidos nessa modalidade de educação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Práticas de Letramentos. Educação a Distância. Tecnologias da Informação e

## **A CIDADE CONHECIDA PELOS PÉS: A EXPERIÊNCIA DO BAIRRO SATÉLITE EM TERESINA - PI**

*Gianne Carline Macedo Duarte*

O objetivo desse trabalho é analisar o processo de chegada e fixação dos migrantes, vindos da zona rural e de cidades próximas, em Teresina, no estado do Piauí, no bairro Satélite, em especial, na década de 1970. Para atingir este objetivo percebi que a memória, a oralidade e o estudo do acervo hemerográfico são elementos indispensáveis para tocar a realidade dos pobres urbanos no referido contexto. É necessário fazer uma pergunta, qual seja: O que me faz desejar em estudar esta temática? Este desejo nasceu durante uma experiência de estágio em que eu tive uma aproximação com a Educação de Jovens e Adultos, em uma escola do referido bairro, em Teresina. Durante o estágio, tive um contato especial com uma turma, formada basicamente por senhoras com idades que variavam de quarenta e seis até sessenta e cinco anos, e, ao passo que eu ministrava os conteúdos programados e planejados na disciplina, as associações feitas pelas alunas da escola começaram a incitar em mim um desejo em pesquisar. Portanto, o referido bairro representa não apenas ele em si, mas a própria idéia de periferia urbana em Teresina, devido ao número de habitantes, à existência de pequenas vilas dentro dele e, principalmente, por causa das relações sociais, políticas e econômicas e a pobreza urbana da década de 70.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pobreza urbana. Migração. Cotidiano.



## **A POLÍTICA DESENVOLVIMENTISTA DE JK NA VISÃO DA IMPRENSA PIAUIENSE 1956-1961**

*Eliane Aparecida Silva e Rosângela Assunção*

Os anos 50 ficaram conhecidos como Anos Dourados, no Brasil, em virtude da prosperidade econômica que viveu durante a gestão de Juscelino Kubitschek na Presidência da República, entre os anos de 1956 e 1961, e que contagiou a população brasileira. Sua política econômica ficou marcada pelo desenvolvimentismo que, através do Plano de Metas, pretendia levar o país a um processo de industrialização. Mas, anos depois, deixou o Brasil numa grave crise econômica. O Piauí, nessa época, foi governado por Gayoso e Almendra (1954-1958) e por Chagas Rodrigues (1959-1962), ambos almejaram incluir esse Estado no processo de desenvolvimento acelerado ocorrido nos demais Estados brasileiros. Nesse intento, de compreender um período marcante na história política piauiense, utilizou-se fontes hemerográficas existentes no Arquivo Público do Piauí, através da análise de jornais piauienses que se mostraram favoráveis ou denunciadores da política desenvolvimentista de JK. Além disso, fez-se o estudo de fontes bibliográficas que tratam do período histórico abordado por nós. Verificou-se, então, que existiu uma harmonia entre o governo federal e estadual, por meio da aliança política entre o PTB e o PSD; entretanto, o Estado Piauiense não conseguiu atingir o nível de desenvolvimento tão almejado. Isso porque muitas das promessas feitas não foram, de fato, executadas deixando o Piauí à margem do processo de desenvolvimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prosperidade Econômica. Desenvolvimentismo. Aliança Política

## **A VARIAÇÃO DO FONEMA /R/ EM POSIÇÃO DE CODA NO FALAR TERESINENSE: UMA ANÁLISE VARIACIONISTA**

*Lucirene da Silva Carvalho e Vilcarlos Pereira de Carvalho*

O presente trabalho apresenta uma investigação sobre o fenômeno da variação do /r/ em ambiente de posição de coda no português falado em Teresina. A pesquisa ora empreendida apóia-se no campo da Fonética e na Fonologia, tomando como suporte a Sociolinguística Variacionista. Os dados analisados correspondem a 16 informantes, sendo 08 homens e 08 mulheres e estratificados de acordo com os fatores linguísticos e sociais, seguidos da rodagem de dados através do programa Goldvarb X. A análise do corpus deste trabalho contou com quatro variantes dependentes do fonema /r/: a fricativa glotal com 52,4% e o zero fonético com 42,6%, sendo estas as que tiveram o maior percentual de ocorrências, enquanto o tepe apresentou 3,5% e a fricativa palatal com 1,5% de realização. Considerando as realizações de cada variante, verificou-se que os resultados da pesquisa revelaram um número considerável de ocorrências da fricativa glotal e do zero fonético (apagamento) entre os falantes de Teresina Piauí. Constatou-se, ainda, que o apagamento ocorreu em final de palavras e principalmente na classe morfológica verbo. Para chegar aos resultados desta pesquisa foram realizadas rodadas binárias, fazendo-se um cruzamento entre os fatores, como sugere a metodologia do programa para análises com mais de duas variantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sociolinguística. Coda. Análise Variacionista.

## **ANÁLISE DOS FATORES DESENCADEADORES DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL**

*Vanessa Monteiro Beserra Da Silva*

O presente trabalho discorre sobre os fatores de caráter pessoal, organizacional ou profissional que trazem consigo o risco de o indivíduo desenvolver a Síndrome de burnout. Trata-se de uma pesquisa descritiva, cujo objetivo é analisar em que medida os fatores desencadeadores de burnout apresentados pelos professores da Escola Municipal Professor Antilhon Ribeiro Soares propiciam a manifestação da síndrome. Buscou-se descrever os principais sintomas fisiológicos e psicológicos decorrentes do exercício da docência. Nesse contexto foram aplicados questionários a 28 professores da Escola Municipal Professor Antilhon Ribeiro Soares, dos quais a maioria é do sexo feminino, graduada e não possui parceiro fixo. Para o tratamento dos dados, utilizou-se metodologia quantitativa, por meio da aplicação de quatro questionários: um estruturado com base no MBI Maslach burnout Inventory, um questionário de sintomas somáticos, outro referente aos fatores organizacionais e o quarto referente aos fatores sócio-demográficos. Os resultados indicaram que as três dimensões do MBI possuem alto nível de burnout. Dentre os fatores organizacionais verificou-se o excesso de trabalho como o mais citado dentre os professores (71%). Quanto aos sintomas somáticos, verificou-se que os mais frequentes entre os professores são: cansaço mental (57%), pouco tempo para si (57%), dificuldades com o sono (43%) e fadiga generalizada (43%) e problemas alérgicos (43%). Após analisados os dados da pesquisa, ficou evidenciado o risco de manifestação de burnout nos docentes da escola pesquisada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Síndrome de burnout; MBI; professores.

## **DEGRADAÇÃO AMBIENTAL NAS ÁREAS DA MARGEM ESQUERDA DO RIO MARATAOAN NO CENTRO URBANO DE BARRAS-PI**

*Wesley Pinto Carneiro*

As áreas urbanas são as que mais sofrem com as atividades antrópicas no meio natural. Os impactos sobre a população são causados, principalmente, pela ocupação inadequada do espaço urbano. O que se observa é um processo insustentável de crescimento da população urbana devido a elaboração de políticas urbana pouco planejada. As alterações ambientais causadas pelas atividades urbanas tiveram como causas o intenso processo de desmatamento da mata ciliar na área urbana, construção de edificações em áreas de risco de inundação que se origina a ocupação por parte da população do leito maior do rio, ficando sujeita a inundação. Tem-se observado o aumento do número de pessoas afetadas pelas cheias nessas áreas em estudo, mesmo durante os períodos chuvosos não tão intensos. Este trabalho visa refletir sobre a problemática da degradação ambiental das margens do rio Marataoan no entorno urbano na cidade de Barras-PI, analisando as possíveis conseqüências da ocupação desordenada da população nas áreas de risco de inundação, tais como a impermeabilização dos solos, o assoreamento do leito do rio ou fatores climáticos. Tais problemas causaram impactos na área urbana, prejudicando as condições de vida da população e provocando prejuízos econômicos. A área de estudo desse trabalho é o trecho que compreende a Avenida Beira-rio a Prainha na margem esquerda do rio Marataoan nas proximidades do centro urbano de Barras-PI.

**PALAVRAS-CHAVE:** Degradação ambiental, ocupação irregular, áreas de inundação

## ESTADO E PRODUÇÃO HISTORIOGRÁFICA PIAUIENSE

*Iara Conceição Guerra de Miranda Moura*

Este trabalho analisa as ações empreendidas pelo Estado do Piauí, no que diz respeito ao financiamento e estímulo da produção, edição e legitimação de obras sobre a História do Piauí, bem como as relações entre os homens de letras e o poder público piauiense no que se refere às reedições de obras históricas, através de concursos e da política editorial do Estado (Plano Editorial e Projeto Petrônio Portella), dos anos 1970 e 1980, visando desenvolver a produção cultural no Piauí. Ressaltamos, também, o apoio do Estado às manifestações cívicas locais, como as comemorações da independência do Piauí, e as atividades do Instituto Histórico e Geográfico Piauiense (1918), objetivando principalmente, buscar uma afirmação positiva do Piauí no contexto nacional. Dessa forma, acreditava-se que a construção de uma nova configuração do Estado, significava muito mais do que levantar alicerces na malha urbana da cidade, pois o Piauí necessitava principalmente, revigorar a identidade local do povo, sendo assim indispensável inculcar na comunidade piauiense o sentido do otimismo e das grandes certezas, pois sem aspirações coletivas não há desenvolvimento. Para isso, os governantes contaram com o apoio da cidade letrada, isto é, dos múltiplos educadores, escritores, historiadores, sociólogos, literatos e jornalistas, os responsáveis pela transmissão do saber, os detentores do poder intelectual, aqueles denominados, segundo Sandra Jatahy Pesavento, de leitores especiais da cidade, os quais a interpretam e a ordenam simbolicamente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Historiografia, Apoio estatal, Intelectuais.

## **FIDELIDADE PARTIDÁRIA**

*Neide da Silva Guimarães*

O presente trabalho trata do instituto da fidelidade partidária, onde pretende esclarecer as conseqüências que após longo e profundo debate, o Tribunal Superior Eleitoral decidiu que o abandono, pelo parlamentar, da legenda pela qual foi eleito, tem como conseqüência jurídica a extinção do mandato. Portanto, se a exigência de filiação partidária é condição de elegibilidade e a participação do voto de legenda na eleição do candidato, tendo em vista o modelo eleitoral proporcional adotado para as eleições parlamentares, parece certo que a permanência do parlamentar na legenda pela qual foi eleito, torna-se condição imprescindível para a manutenção do próprio mandato. A fidelidade partidária de um político pode ser um dos critérios utilizados pelos eleitores na hora de decidir em quem votar. No caso da eleição para os parlamentos (municipal, estadual e federal) o critério fidelidade partidária deve ser considerado prioritário. Um aspecto importante a ser considerado, é o de mostrar que a escolha do eleitor não está vinculada a partido político, mas sim a nomes, razão porque há tendência ao voto personalizado em detrimento do voto partidário. Desta forma, objetiva-se fazer uma abordagem sobre a fidelidade partidária, analisando a relação entre o mandato político, a legenda e o eleitor. A partir de uma pesquisa de caráter bibliográfica, a legislação e decisões jurisprudenciais, doutrina e artigos publicados em periódicos impressos e eletrônicos. Após a revisão bibliográfica pode-se chegar à conclusão de que o mandato político pertence ao partido e não ao parlamentar eleito, sendo legítima a Fidelidade Partidária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Partidos Políticos, Mandato, Fidelidade.

## **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE LI: A ANÁLISE DO PROJETO BRASIL/ CANADA**

*Leonardo Davi Gomes de Castro Oliveira*

Hoje em dia, conhecer uma língua estrangeira é uma necessidade na sociedade da informação e do conhecimento. O inglês está claramente presente na comunicação diária, devido ao processo de globalização e ao grande poder que ele exerce. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) o conhecimento da tecnologia e da Língua Inglesa (LI) são facilitadores no acesso a novos conhecimentos e informações importantes para a realização pessoal, social e profissional do indivíduo. No entanto, as práticas pedagógicas de muitos professores de língua inglesa estão baseadas em um modelo clássico, ou seja, baseado no ensino da tradução e regras gramaticais, o que não traz nenhum benefício aos alunos, e que muitas vezes este modelo de ensino causa uma aversão aos alunos na aprendizagem da língua inglesa. Baseado nisso, esta pesquisa que é um estudo descritivo da abordagem qualitativa tem como objetivo analisar as contribuições da formação continuada aos professores de língua inglesa de escolas públicas que participaram do projeto Brasil Canadá. Os sujeitos da pesquisa foram dez professores da referida disciplina. Foram utilizadas entrevistas semi estruturadas com questões norteadoras para a coleta dos dados. A técnica de análise é baseada no método de Bardin (2000). Tendo como aporte teórico os autores :Mizukami (1986), Perrenoud (1993, 2000), Bettega (2004), Gatti (2000), Falsarella (2004), Imbérmon (2005).Os achados revelam que a formação continuada possibilitou a esses professores uma revisão de suas práticas já consolidadas, possibilitando um diálogo entre teoria e prática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação continuada. Professores de língua inglesa. Práticas pedagógicas.

## **MULHER, COTIDIANO, EDUCAÇÃO E RELAÇÕES DE GÊNERO NO INTERIOR DO PIAUÍ 1960-1970**

*Francisco Gomes Vilanova*

O estudo da história das mulheres e das relações de gênero vem ganhando cada vez mais espaço nos estudos historiográficos atuais. As novas perspectivas para a escrita da história têm buscado compreender os diversos campos de produção social a partir da análise de objetos de estudos antes excluídos pela história tradicional. Nesse sentido o presente trabalho propõe fazer um estudo sobre a vida cotidiana das mulheres do interior do Piauí e a sua inserção nos espaços públicos através da educação que possibilitou o ingresso da mulher no mercado de trabalho a partir magistério. Tal pesquisa terá como espaço o interior do estado e o recorte temporal as décadas de 1960-1970, entendendo este momento como o período em que houve uma relativa expansão do ensino para as regiões interioranas do estado. Como metodologia para a sua realização vamos nos valer da história oral, utilizando a memória de mulheres e homens que vivenciaram o referido período e fizeram parte das transformações dos culturais, de valores e costumes decorrentes desse processo de emancipação da mulher no seio de uma sociedade marcada por valores patriarcais. Também buscaremos discutir o espaço da mulher e sua pluralidade (mãe, esposa, profissional...) nesse novo contexto e olhar masculino a respeito da inserção da mulher em espaços que outrora eram exclusivamente masculinos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mulher, educação, cotidiano, relações de gênero.



## **O SERTÃO TAMBÉM DISCORDA: A CULTURA DO PROTESTO EM TERESINA (1975 1984)**

*João Batista Vale Júnior; Paulo Ricardo Muniz Silva*

Deu-se no Piauí, a partir da segunda metade da década de 1970, a produção do que historicamente convencionou-se chamar de música de protesto, que tinham como objetivo a crítica à sociedade e a conscientização da população em relação à situação política, econômica e cultural que o Brasil vivia (Ditadura Civil-Militar). Em Teresina, dois lugares ou eventos foram fundamentais para a produção dessas canções: o FEMPI, organizado pelo DCE da Universidade Federal do Piauí, um ambiente acadêmico, onde foram produzidos vários festivais; e o FESPAPI, festival do bairro Parque Piauí que será organizado a partir de 1975, tendo à frente a figura do professor Venâncio, um agitador polícticultural, juntamente com um grupo de jovens que expressavam em poemas, peças teatrais e nas músicas todo sentimento de inconformismo pela condição social e política em que se encontrava não só o Piauí, mas todo o Brasil. Muitas canções e compositores ganharam notoriedade a partir dos Festivais que foram centros catalisadores de produção cultural, uma vez que quem não produzia sentiu-se instigado a participar e quem já desenvolvia alguma arte via ali uma oportunidade de estar levando sua produção ao público. Aos nomes como Geraldo Brito, Zé Rodrigues, João Berchmans, Achylles Costa, Williams Costa, entre outros, tão significativas foram as canções legadas por estes, verdadeiros documentos históricos que retratavam os anseios de uma população não-conformada com o que lhes eram imposto. Biotema, Arames e Fuzis, Medusa, Represália, ficaram pra mostrar que o sertão também discordava.

**PALAVRAS-CHAVE:** cultura política Ditadura Militar Piauí

## O VERDADEIRO FILÓSOFO E A SOCIEDADE CIVIL DO SÉCULO XVIII

*Yana de Moura Gonçalves*

O presente trabalho busca analisar o modo como César Chesneau Du Marsais defende a inserção do filósofo na Sociedade civil e a filosofia escondida entre as lacunas da história e da repressão político-religiosa, mas que depois de muito esquecida vem sendo resgatada por diferentes pesquisadores. Clandestina é assim a filosofia que autores consagrados como Voltaire e Du Marsais desenvolveram em um contexto histórico tão marcante como o Iluminismo, onde as luzes ressurgem acendendo o pensamento racional do filósofo, deixando-o mais preocupado com as questões atinentes a sua realidade social e política. A Europa do século XVIII foi muito influenciada pelas idéias dos pensadores iluministas. Eles atacavam o absolutismo, o mercantilismo e os privilégios da nobreza. Propunham uma sociedade baseada na igualdade de direitos dos cidadãos e na liberdade individual. Os iluministas acreditavam que a principal força de transformação era a razão, e essa luz deveria triunfar as trevas da ignorância, do fanatismo religioso e das superstições. O século das luzes, Ilustração ou simplesmente Iluminismo: foi nesse contexto em que a filosofia clandestina surgiu, onde a censura política e religiosa limitavam o pensamento e a divulgação de vários autores e de suas obras, foi aí que filósofos driblaram os limites impostos e começaram a mostrar sua obra por meio da clandestinidade. Um dos principais filósofos desse período foi César Chesneau Du Marsais. Filósofo Francês e um dos contribuidores da Enciclopédia de Diderot, nasceu em Marselha, escreveu panfletos clandestinos em favor do livre-pensamento, atacou a igreja francesa e, nas palavras de um elogio escrito para Enciclopédia de D'Alembert, viveu pobre e ignorado pela pátria. O verdadeiro filósofo é um dos seus principais textos, sendo este um verdadeiro manifesto em defesa do novo papel desempenhado pela filosofia no século das luzes.

**PALAVRAS-CHAVE:** filósofo clandestino;iluminismo;sociedade civil;

## **A POLÍTICA DESENVOLVIMENTISTA DA JK NA VISÃO DA IMPRENSA PIAUIENSE (1956 - 1961)**

*Eliane Aparecida Silva e Rosângela Assunção*

No Brasil, a década de 1950 ficou conhecida como "Anos Dourados", em virtude da prosperidade econômica que viveu durante a gestão de Juscelino Kubitschek na Presidência da República, entre os de 1956 e 1961, e que contagiou a população brasileira. Sua política econômica ficou marcada pelo desenvolvimentismo que, através do Plano de Metas, pretendia levar o país a um processo de industrialização. Mas, anos depois, deixou o Brasil numa grave crise econômica. O Piauí, nessa época, foi governado por Gayoso e Almendra (1954-1958) e por Chagas Rodrigues (1959-1962), ambos almejavam incluir esse Estado no processo de desenvolvimento acelerado ocorrido nos demais Estados brasileiros. Com o objetivo de compreender os efeitos da política de JK no Estado do Piauí, utilizamos a análise de jornais piauienses existentes no Arquivo Público do Piauí e de fontes bibliográficas referentes ao período. Nos jornais, privilegiamos as matérias que se mostraram favoráveis e aquelas que denunciavam a política desenvolvimentista de JK. A partir da pesquisa verificou-se, então, que existiu uma harmonia entre o governo federal e estadual, por meio da aliança política entre o PTB e o PSD. Entretanto, os governadores que estiveram à frente do executivo piauiense durante o período não souberam aproveitar esta aliança em prol do desenvolvimento do Estado, com efeito o Piauí não conseguiu atingir o nível de desenvolvimento dos outros estados do Nordeste. Isso porque muitas das promessas feitas não foram, de fato, executadas deixando o Piauí à margem do processo de desenvolvimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prosperidade Econômica; Desenvolvimentismo; Aliança Política

## **MULHER, COTIDIANO, EDUCAÇÃO E RELAÇÕES DE GÊNERO NO INTERIOR DO PIAUÍ 1960-1970**

*Francisco Gomes Vilanova*

O estudo da história das mulheres e das relações de gênero vem ganhando cada vez mais espaço nos estudos historiográficos atuais. As novas perspectivas para a escrita da história têm buscado compreender os diversos campos de produção social a partir da análise de objetos de estudos antes excluídos pela história tradicional. Nesse sentido o presente trabalho propõe fazer um estudo sobre a vida cotidiana das mulheres do interior do Piauí e a sua inserção nos espaços públicos através da educação que possibilitou o ingresso da mulher no mercado de trabalho a partir magistério. Tal pesquisa terá como espaço o interior do estado e o recorte temporal as décadas de 1960-1970, entendendo este momento como o período em que houve uma relativa expansão do ensino para as regiões interioranas do estado. Como metodologia para a sua realização vamos nos valer da história oral, utilizando a memória de mulheres e homens que vivenciaram o referido período e fizeram parte das transformações dos culturais, de valores e costumes decorrentes desse processo de emancipação da mulher no seio de uma sociedade marcada por valores patriarcais. Também buscaremos discutir o espaço da mulher e sua pluralidade (mãe, esposa, profissional...) nesse novo contexto e olhar masculino a respeito da inserção da mulher em espaços que outrora eram exclusivamente masculinos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mulher, educação, relações de genero.

## **TRABALHAR NA FERROVIA: AS RELAÇÕES DE TRABALHO DOS FERROVIÁRIOS NA CIDADE DE PARNAÍBA**

*Lêda Rodrigues Vieira*

Na construção das ferrovias brasileiras foram contratados temporariamente centenas de trabalhadores homens e mulheres, analfabetos ou semi-analfabetos que exerceram diversas funções nesses campos de trabalho. Esses trabalhadores exerceram diversas atividades profissionais na ferrovia: eram maquinistas, foguistas, graxeiros, chefes de trem, guarda-freios, conservadores de linha, feitores, chefes de turma, tunileiros, ferreiros, soldadores, torneiros, eletricitistas, bagageiros, carregadores, etc. O objetivo desta comunicação é mostrar a trajetória profissional de ferroviários que trabalharam na Estrada de Ferro Central do Piauí, ferrovia que teve seu primeiro trecho de 24 km inaugurada em 1916, atendendo a população da região norte do Estado até os anos 1980. Nesse sentido, tomaram-se como principais fontes as entrevistas realizadas com cinco ferroviários aposentados que compõem um grupo social vinculado ao Distrito de Transporte do Piauí, antiga Estrada de Ferro Central do Piauí, subordinada à 1.<sup>a</sup> Divisão Maranhão-Piauí do Sistema Regional Nordeste da extinta Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima (RFFSA) e um locatário do restaurante do trem, além de documentação referente à vida profissional desses e de outros trabalhadores, pesquisados e digitalizados no acervo do Arquivo do Patrimônio da Extinta Rede Ferroviária Federal S.A, em São Luís (MA). A perspectiva deste estudo foi mostrar como esses trabalhadores significavam o mundo do trabalho na ferrovia e quais as relações existentes entre a empresa e os ferroviários.

**PALAVRAS-CHAVE:** Memória. Ferrovia. Trabalho.

## **POR ENTRE OS PANOS: ANÁLISE DA MODA FEMININA NA DÉCADA DE 1960**

*Isabela Fernanda Pontes Vilanova*

Moda vem do latim *modus*, maneira, ela reflete a sociedade de uma época, traduz comportamentos e costumes, é um fenômeno social e cultural que retrata um período específico. A moda é tão abrangente que traduz todo o movimento cultural de uma soma de atitudes humanas, assim, ela é mais do que simplesmente roupa, serve como comunicação visual ou mesmo linguagem. A pesquisa pretende analisar a moda feminina na década de 1960 em Teresina, destacando as mulheres que compuseram a alta sociedade da época. Além de propor uma discussão acerca do ambiente da mulher, buscando debater sobre a postura feminina na década de 60, ponderando quais as características da moda no período em questão, ou seja, propomos entender o papel simbólico que a moda detém no universo social teresinense, e por fim, pretende-se analisar o olhar da sociedade frente às transformações na moda e as representações contidas no comportamento feminino teresinense dentro do mesmo período pré-determinado. Este decênio de 60 foi um momento de várias transformações sociais, e neste ínterim a moda tornou-se mais revolucionária com experimentação de novos materiais, cores e texturas, integrando-se a esses novos comportamentos sociais. Os jornais e revistas serão uma das fontes primárias de pesquisa, além de arquivos particulares e da história oral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Moda Identidade Mulher - Representação.

## **A CARTOGRAFIA NO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA NA UESPI**

*Claudete Bandeira da Silva*

A partir de um olhar crítico sobre o ensino de cartografia no curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, cresceu o desejo de realizar este estudo sobre as dificuldades existentes dentro da prática docente quando o assunto é cartografia, o estudo teve como objetivo diagnosticar o suporte dado pela instituição para o ensino cartográfico, identificando as formas de abordagem dos professores, e sua importância para o curso de geografia. Diante da problemática e dos objetivos apresentados, utilizou-se como metodologia de estudo a pesquisa bibliográfica e de campo, onde trabalha-se com duas categorias de sujeitos: 02(dois) professores e 30(trinta) alunos, escolhidos aleatoriamente dentro dos blocos onde os alunos estavam cursando disciplinas referentes a cartografia, e professores que ministravam aulas de cartografia. Os dados foram construídos por meio de entrevista semi-estruturada com os docentes e discentes. O referencial teórico que fundamentou esta pesquisa teve por embasamento as obras de Fernand Joly (1990) Francisco Porto (2004), Paulo Duarte (2002) e Antonio Carlos Freire Sampaio (2005). A metodologia utilizada permitiu conhecer como professores e alunos trabalham cartografia e as dificuldades existentes dentro da instituição, bem como a importância do estudo cartográfico para o curso de Licenciatura Plena em Geografia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cartografia; Ensino de Geografia, Prática Docente

## **A MORTE CONTADA EM VIDA: O TEMOR PELO DESCONHECIDO E AS EXPRESSÕES DE MORTE NO CEMITÉRIO DA IRMANDADE EM CAMPO MAIOR NO SÉC. XIX**

*Jordelson Carvalho de Araújo*

Este projeto tem como proposta, analisar o modo como as representações sociais, religiosas e cultural, em geral, são expressas nas sepulturas do cemitério da Irmandade em Campo Maior no século XIX, levando em conta como a população via a morte, a partir das escritas, das práticas identitárias e da memória. Apresentando com isso as relações sociais e culturais descritas nas lápides dos túmulos. Com esse trabalho pretende-se analisar a importância e a utilização dos cemitérios como fonte histórica. Em especial o Cemitério da Irmandade em Campo Maior, levando em conta as lápides as escritas exposta nos túmulos. Pois a utilização do cemitério como fontes de informações, se faz necessária quando percebemos no mesmo uma grande quantidade de informações que acabam surgindo com a utilização dos cemitérios como local de exposição de vida (nesse caso o poder aquisitivo) analisando os túmulos, o local e até mesmo o sobrenome, pois isso significa muito dentro de uma sociedade. O projeto aqui proposto busca perceber de que maneira a arquitetura, a escultura, os signos e as simbologias presentes no Cemitério Municipal da Irmandade expressam as representações sociais e as transformações culturais ocorridas em Campo Maior. Analisar quais são as funções e os papéis desempenhados pelo espaço cemiterial e pela idéia que se tinha sobre a morte no século XIX em Campo Maior, é o objetivo desse projeto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cemitério. Morte. Representações sociais



## **A UMBANDA E SEUS CULTOS AOS ORIXÁS 1973 – 2010**

*Girlene Alves da Costa*

O Brasil é um país rico tanto em diversidade cultural como religiosa, sendo assim este trabalho será de fundamental importância para a compreensão da umbanda, uma das manifestações religiosas que desde o seu surgimento povoou o imaginário popular através de sua ritualização. A umbanda é uma prática religiosa que se desenvolveu no Brasil a partir dos cultos dos negros africanos que foram trazidos no período da colonização. As manifestações sincréticas começaram a aflorar, pois, a sociedade do período colonial era formada pelos brancos do catolicismo, os indígenas que cultuavam vários deuses e os negros escravos pertencentes às várias etnias e obrigados a conviver no mesmo espaço. A umbanda é uma religião que é praticada nos terreiros, tendas ou centros, nestes templos os umbandistas fazem suas oferendas e seus cultos aos orixás, que são as divindades cultuadas dentro da umbanda. Durante o processo de disseminação da umbanda ela sofreu algumas restrições e os cultos aos orixás tinham que ser realizados às escondidas, pois, eles não eram aceitos devido a forma como eram praticados e eram vistos com negatividade pelo fato de serem realizados pelos negros. Esta pesquisa discute os rituais umbandistas a partir de 1973 a 2010, visando analisar o processo de aceitação e divulgação destes na cidade de Campo Maior.

**PALAVRAS-CHAVE:** Umbanda. Religiosidade. Sincretismo

## **A UTILIZAÇÃO DA LINGUAGEM VISUAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL, NOS 3º E 4º CICLOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE TERESINA-PI**

*Alessandra Anahi de Carvalho Alencar*

O referente trabalho trata-se de uma abordagem do uso da Linguagem Visual no ensino de Geografia, nos 3º e 4º ciclos do ensino fundamental da rede pública municipal de Teresina-PI. O objetivo foi, primeiramente, analisar o uso da Linguagem Visual no ensino de Geografia, caracterizar as incoerências do uso desta linguagem contida nas aulas e no material didático e, por último, sugerir alternativas de utilização eficiente da Linguagem Visual nas aulas de Geografia. A metodologia adotada inicialmente foi o levantamento e estudo bibliográfico de obras referentes ao tema já citado, seguido de aplicação de questionários direcionados a professores e alunos, observação de aulas mediante a quadros de observação e ainda a tabulação e análise dos dados através do método quali-quantitativo. A utilização da Linguagem Visual, inserida no ensino de Geografia, é uma abordagem defendida pelas diretrizes que regem o ensino fundamental público municipal, no entanto, ainda é pouco utilizada na ação pedagógica, o que leva a uma análise da prática do docente de Geografia na tentativa de inserir a Linguagem Visual como um elemento de auxílio ao professor no ensino de Geografia, cabe também ressaltar as incoerências presentes no material didático da mesma, sendo que este se apresenta como um dos recursos mais utilizados pelo professor de geografia. Conforme o que se pode observar, é bastante relevante o uso da Linguagem Visual no ensino de geografia, o que leva a uma necessidade de se repensar em novas formas de propor o uso dessa abordagem inserida no universo analisado, na busca de facilitar o desenvolvimento crítico do conhecimento geográfico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Linguagem Visual, Geografia, Ensino.

## **ALMA DO SERTÃO: LUIZ GONZAGA E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NORDESTINA**

*Adoniel Leite de Oliveira*

Não se pode falar em Nordeste sem a referência histórica de Luiz Gonzaga. Ele é tido como o grande criador, divulgador e um homem com visão de mercado que se tornou um ícone popular, o Rei do Baião. Foi padrinho de muitos artistas que quiseram seguir-lhes os passos. Foi o grande porta-voz do Nordeste no sentido de realimentar a memória do migrante com suas canções. Gonzaga tinha uma visão comercial de sua carreira, incluindo veículos de comunicação de massa, associação a empresas, ligação com a Igreja com as oligarquias tradicionais. As canções de Luiz Gonzaga e a sua biografia são fontes inesgotáveis para estudos acadêmicos. Elas são objetos de análise de muitos ensaios, artigos, monografias, etc. Este trabalho tem por finalidade uma análise de conteúdo da obra musical de Luiz Gonzaga. A criação de uma identidade nordestina será analisada na sua produção artística, através de letras de músicas que revelam os costumes, crenças e o cotidiano do sertão, importantes para a compreensão das representações da identidade nordestina. O trabalho aborda a influência de Gonzaga na construção da identidade cultural brasileira, observada nas narrativas nacionais, o projeto de Luiz Gonzaga para a concepção de uma identidade nordestina, formado pelas vozes características do sertão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Luiz Gonzaga. Identidade. Música

## LEITURA E GEOGRAFIA: UM DESAFIO PARA A APRENDIZAGEM

*Cleonice do Nascimento Silva, Eliezio dos Santos Silva*

A tarefa do educador não seria precisamente a de ensinar a ler, mas criar condições para o educando realizar a sua própria aprendizagem, conforme seus próprios interesses, necessidades, fantasias, segundo as dúvidas e exigências que a realidade lhe apresenta. Quanto mais freqüente a prática da leitura, mais o leitor torna-se eficiente. Para que a leitura seja eficiente é necessário também que proporcione ao aluno a ampliação de horizonte e a realização de novas aprendizagens. No ensino de geografia são usados alguns gêneros textuais como tabelas, gráficos, figuras, mapas, textos técnicos, textos informativos, etc. Foram escolhidos para análise nesse artigo mapas e texto. Os procedimentos metodológicos para realização deste trabalho constituíram-se em pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo de um texto e de dois mapas selecionados. No caso do texto o professor pode estimular o aluno, a partir do título, a descobrir o que vem em seguida, partindo de inferências que o leitor faz através do conhecimento prévio, possibilitando-o deduzir que o autor vai discorrer. Quanto aos mapas infere-se que estes possibilitam uma relação com acontecimentos vividos por cada um (professor/aluno) usando o conhecimento de mundo tornando o ensino de geografia mais satisfatório e a aula mais interativa. Neste trabalho a leitura se mostrou como um desafio, pois esta não aparece apenas como um simples ato de ler, mas de saber interpretar, decifrar e conhecer o assunto proposto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leitura, Geografia, Mapas e Texto,

## **MEMÓRIA E FÉ: O UNIVERSO RELIGIOSO DO PIAUIENSE ATRAVÉS DA FESTA RELIGIOSA:**

*Mayra Izaura de Moura*

O intuito da pesquisa é analisar as práticas do universo religioso do piauiense através da festa religiosa "Invenção da Santa Cruz", realizada anualmente no Santuário de Santa Cruz dos Milagres-PI. A segunda metade do século xx aos dias atuais do século XXI, compreendendo as representações do catolicismo frente á devoção popular no Piauí. O Santuário é o mais importante e visitado ponto de turismo religioso do estado, como também único santuário reconhecido pelo Vaticano para peregrinação no Piauí. Possui no seu calendário religioso três comemorações que realizam-se em períodos diferentes , a festa da Invenção é realizada no mês de maio, celebrada de forma peculiar e atraindo cerca de quinze mil pessoas á festividade, consolidando-se, assim como tradição no estado, o qual constitui-se como o estado mais católico da federação. A região possui uma grande atividade devocional e a festa conduz as práticas de devoção, dentro de uma tradição remanescente, inserida no tempo de longa duração refletida no catolicismo popular e na busca da aproximação com o divino através das simbologias em torno da exaltação da Santa Cruz, atreladas a festividade. Por meio da utilização da História Oral , tem-se como fonte principal o relato dos participantes de festividade, que constituem a memória da época pesquisada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Festa Religiosa - Devoção - Catolicismo Popular

## MEMÓRIAS DE UMA INFÂNCIA TRANSFORMADAS EM ESTACIONAMENTO

*Alice Maria Almeida e Sá*

O intuito deste trabalho é promover uma discussão sobre a importância do patrimônio material na preservação da memória coletiva de Teresina, tendo como base os casarões demolidos transformados em estacionamento a fim de analisar o diálogo entre os fatores transformadores do cotidiano do centro da cidade e a memória coletiva de Teresina, observando assim como o patrimônio material do centro de Teresina representado pelos seus casarões transformados em estacionamento tem lugar de pertencimento na memória dos sujeitos. O centro de Teresina, não está alheio às transformações contemporâneas, o que o torna um local de muita dinamicidade no que diz respeito à sua paisagem, tornando com isso seu patrimônio material vulnerável. Essas transformações interferem na memória do sujeito e sua coletividade. Tomando como ponto de partida as mudanças na esfera do patrimônio material, pretendemos analisar a memória do mesmo através de depoimentos, fotografias e matérias jornalísticas. Observar a partir de que fatores se processam as modificações espaciais nos casarões do centro da cidade, analisar como se processou a substituição dos casarões do centro de Teresina por estacionamentos entre os anos de 1995 e 2010 e perceber a dicotomia entre especulação imobiliária e outros fatores transformadores e a política de preservação do patrimônio são questões que a pesquisa se propõe a responder e analisar para contribuição no estudo do patrimônio histórico de Teresina.

**PALAVRAS-CHAVE:** História, Memória, Patrimônio Cultural

## **O PROCESSO DE DEGRADAÇÃO AMBIENTAL DO RIO PARNAÍBA NO TRECHO URBANO BAIRRO SACY ATÉ O ENCONTRO COM O RIO POTY, EM TERESINA-PI**

*Talga Cardoso, Naiany Clímaco, Sonayra de Quadros  
Maria Suzete Sousa Feitosa (orientadora)*

Nas últimas décadas os ambientes aquáticos vem sendo ameaçado pelas ações indevidas do ser humano, as atitudes comportamentais do homem, desde que ele se tornou parte dominante dos sistemas, têm uma tendência em sentido contrário à manutenção do equilíbrio ambiental. Em meio a este contexto, esta pesquisa trata de um estudo sobre o processo de degradação ambiental do rio Parnaíba, tendo como área pesquisada o trecho urbano Bairro Sacy até o encontro com o rio Poty em Teresina, capital do Piauí-Brasil. O estudo realizado na capital piauiense foi motivado pela observação de que o trecho urbano que recebe mais impactos ambientais ao Rio, pertence à cidade de Teresina, e também em razão da importância que o rio Parnaíba representa para a sociedade piauiense, tanto no aspecto econômico, ecológico, histórico e social. O objetivo geral deste trabalho foi analisar e apresentar a situação de degradação ambiental do rio Parnaíba em Teresina-PI no trecho urbano Sacy até o encontro com o rio Poty. Como objetivos específicos foram estabelecidos: a) conhecer o histórico de degradação ambiental da área; b) analisar a aplicabilidade das políticas públicas; c) identificar os principais impactos ambientais na localidade. Nesse sentido, o estudo partiu de pesquisa bibliográfica contemplando o tema; de observações in loco; de aplicação de questionários com a população que trabalha as margens do Parnaíba; e entrevistas a ONGS e entidades públicas. Dentre os resultados, constatou - se que ao longo do tempo o rio Parnaíba vem sofrendo impactos ambientais negativos, a exemplo pode-se citar o desmatamento em áreas declivosas de influência fluvial (vegetação marginal); lançamento de dejetos sem o prévio tratamento; uso do solo sem técnica de conservação; assoreamentos; queimadas nas margens dos rios; acúmulo de lixo resultante da falta de sensibilização das pessoas que frequentam a área. Dessa forma, percebe-se que os impactos socioambientais estão presentes na capital, determinando contradições no meio ambiente urbano, ao tempo em que, também, produz impactos positivos, gerando emprego e renda, contribuindo no processo de desenvolvimento local.

**PALAVRAS-CHAVE:** Degradação. Meio Ambiente. Rio Parnaíba

## **PEDRA DO CASTELO: DIALÓGOS ENTRE PATRIMÔNIOS**

*Antonia Fábria, Domingos Alves de Carvalho Júnior (Orientador)*

O presente trabalho propõe investigar o patrimônio material e imaterial do sítio Pedra do Castelo, situado no município de Castelo do Piauí. O sítio Pedra do Castelo é um monumento geo-arqueológico ocupado por grupos pretéritos em diferentes épocas de um passado pré-histórico, no período histórico os registros apontam uma visita desde o século XVII, na contemporaneidade tem sido alvo de constante visita por fiéis, que acreditam fervorosamente em uma ligação de transcendência entre a pedra e o divino e nas últimas décadas tem sido ponto de visita turística. Mas seu valor não se limita apenas a esse vínculo, a Pedra do Castelo também é reconhecida por seu valor arqueológico, uma vez que se encontra nesta uma grande variedade de pinturas e gravuras rupestres. Esse trabalho debruça sobre a convivência entre esses patrimônios. Uma vez que os fiéis ao visitarem o sítio depositam ex votos, acendem velas, depositam lixo, o que atrai cupins, insetos que constroem seus ninhos sobre os registros gráficos. Esses dois viés serão investigados nesse trabalho, com o intuito de refletir sobre essa áurea religiosa no entorno da pedra. Para tanto teve-se como metodologia a pesquisa bibliográfica e de campo. Os resultados ainda que preliminares, direciona para um embate entre a convivência entre o patrimônio material pré-histórico e o patrimônio imaterial contemporâneo. Assim um histórico da evolução dos dados encontrados no acervo material será observado sua importância para os estudos arqueológicos. Como conclusão esse trabalho aponta para a necessidade de construção de um diálogo entre a materialidade da pedra, enquanto vestígio arqueológico e sua imaterialidade, enquanto santuário, enfatizando a devida importância de ambos os elementos que integram a história do sítio Pedra do Castelo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Patrimônio. Pedra do Castelo. Castelo do Piauí.



## **PRÁTICA DE DEVOÇÃO POPULAR: A DANÇA DE SÃO GONÇALO**

*Marcio Douglas de Carvalho e Silva*

A atribuição de milagres a determinado santo gera a busca imediata pelo mesmo por muitos fieis, todos com o objetivo de encontrar conforto, sentir-se protegido e geralmente ter a solução imediata para seus problemas. Para alcançar o que desejam os fieis fazem uso de uma forma por onde merecer o milagre: a promessa. Esta é uma maneira de pressionar o santo ou mesmo acreditar que com uma promessa determinada, certamente será atendido, é como uma troca de favores, onde o santo faz o milagre e o devoto retribui a graça alcançada, que pode ser uma missa, um terço, doações a igreja ou no caso da cultura popular se dá pela celebração de rituais que diferem do culto cristão oficial da Igreja Católica. A dança de São Gonçalo percebida como manifestação religiosa da cultura popular está interiorizada na fé do povo campomaiorense. A prática atende a um pressuposto que é comum em todas as sociedades: a fé na existência de um ser superior. São Gonçalo na tradição popular é invocado através de pedidos e pagamentos de promessas que são feitos em troca de um milagre. Geralmente mais lembrado pelas pessoas de classe social menos favorecida, São Gonçalo para as mesmas é exemplo de esperança, sendo depositada no Santo uma fé incondicional que é o elemento característico dos praticantes da religiosidade popular.

**PALAVRAS-CHAVE:** Religiosidade Popular. Devoção. Promessa.

## **RELIGIOSIDADE, DEVOÇÃO E FÉ: DESENHANDO UM QUADRO CULTURAL PIAUIENSE**

*Ana Carla Alves de Assis Santos, Idiogãnia Ferreira de Sousa, Maria do Perpétuo Martins da Cunha*

Piauí, lugar de expressão de crenças coletivas, resultante de uma miscigenação histórico-cultural, onde encontra-se inúmeras manifestações religiosas capazes de interligar os mais diferentes espaços geográficos. Através de práticas vivenciadas cotidianamente para a construção de uma identidade religiosa. A partir desta perspectiva o trabalho propõe analisar a conjuntura entre o festejo de Santo Antonio em Campo Maior-PI, a procissão de Bom Jesus dos Passos em Oeiras-PI e os rituais de cura das rezadeiras e benzedadeiras em Capitão de Campos-PI, investigando o elemento conectivo destes: a existência do ato transcendental da fé. Tais práticas possuem múltiplas origens, desde portuguesa a matrizes indígenas, onde em cada lócus observa-se diferenciações e semelhanças das práticas citadas. O presente trabalho detém-se numa identificação e valorização desses agentes religiosos, analisando suas mudanças e permanências, num movimento contínuo em busca de determinado ritual, trazendo ao grupo unidade em torno de uma manifestação, que reflete e identifica a ambiência religiosa em que estão inseridos. Para tanto teve-se como metodologia a revisão bibliográfica, utilização de fontes orais, através de entrevistas semi-estruturadas, além da leitura de imagens relacionadas aos romeiros e procissões de Bom Jesus dos Passos e Santo Antonio e os rituais de cura das rezadeiras e benzedadeiras. Os resultados ainda que preliminares, apontam para um quadro, onde a fé se estabelece como uma herança cultural muito forte no estado, como um elo que liga regiões geográficas distintas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Religiosidade. Devoção Popular. Cultura.

## **A IMAGINAÇÃO: UMA MANEIRA REFLEXIVA DA NATUREZA HUMANA**

*Delzy Silva*

Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica elaborada a partir da obra *A Imaginação* de Sartre, com abordagem de natureza qualitativa, cujo objetivo foi apresentar a teoria de Sartre em relação à imagem e seus aspectos, definindo, identificando, entendendo a construção do seu pensamento. Os dados foram obtidos a partir da análise da obra, a partir de leitura prévia, seguidas de leitura mais minuciosa e analítica da obra, no sentido de alcançar o objetivo proposto nesta investigação. Com a análise foi possível entender que a existência indica o modo de ser próprio do existente humano. A consciência é a percepção próxima mais ou menos clara. Ela é natural é a impressão primeira que temos de alguma coisa. Como ela não se move, tem substância sensível. A imaginação é a faculdade criativa do pensamento pela qual este produz representações, estas representações mentais que retrata um objeto externo percebido pelos sentidos, de objetos inexistentes, não tendo, portanto, função cognitiva. O que é a existência como coisa e a existência como imagem A coisa é falar que o homem vive e que ele existe com consciência e liberdade, e a existência é um modo de ser ansiedade muito complicada. A essência é aquilo que é a coisa, do que ela é feita, consiste. A imagem das coisas comprometem nossos sentidos, com isso da origem as nossas sensações. Se tivermos ilusões é explicado pelos invólucros que são tudo aquilo que contém o objeto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sartre. Obra. Teoria. Imagem.

## **A VALORIZAÇÃO DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA NO ENSINO FUNDAMENTAL NA VISÃO DE PAULO FREIRE**

*Milene Fernandes da Silva Pereira*

O presente trabalho teve como objeto de investigação a importância da filosofia contemporânea no ensino fundamental baseando no método e suas práticas educativas de Paulo Freire. Teve-se como pressuposto fundamental para discorrer o assunto em pauta o método de educação de Paulo Freire, método este que tem como visão primordial a educação de no ensino fundamental, onde neste método o autor expõe a essencialidade do componente estético da formação do educador e educando. O presente trabalho surgiu da preocupação a partir do meu interesse pela filosofia voltada para o ensino fundamental, onde se percebeu que alguns alunos não gostam de filosofia por não ter o verdadeiro conhecimento filosófico e não sabem ler e dialogar, a falta de aproximação entre professor e educando, que é de extrema importância na vida do aluno. Para alcançar o objetivo proposto utilizou-se para realização deste estudo a pesquisa bibliográfica através de leituras em livros e periódicos especializados. A pesquisa aponta ao aluno um conhecimento mais amplo de pensar, analisar, avaliar, refletir sobre suas questões vivenciadas, que irão servir para todas as suas vidas requer, sobretudo, que os adolescentes adquiram competências para lidar com as situações que vivenciam ou que venham a vivenciar no futuro. O presente trabalho encontra-se estruturado da seguinte forma: inicialmente descreveu-se aos saberes necessários às práticas educativas de Paulo Freire; em seguida delineou-se as fases de aplicação do método, pressupostos do método, por último tecer-se as considerações finais sobre o trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** A Valorização. Filosofia. Paulo Freire. Educador. Ensino Fundamental.

## **A AMEAÇA VEM DOS MOTORIZADOS**

*Antonio Edilson Lima do Nascimento e Francisca Jelma da Cruz Sousa*

O presente trabalho tem como finalidade, apresentar um problema bem próximo da população, mas pouco questionado, a poluição veicular urbana, que ao contrário do que se imagina, é responsável por boa parte da destruição do meio ambiente conforme a produção desenfreada de veículos e motocicletas. Os esclarecimentos pertinentes à forma de como combater esses efeitos, já vem sendo proposto por ambientalistas, governo e organizações não governamentais do mundo inteiro, a partir do momento em que efeitos indesejáveis foram observados no meio, para tanto destacamos aqui, o aquecimento do clima da terra e as patologias contraídas pela população. Sabe-se que o homem vem influenciando diretamente no comportamento do ecossistema retirando a beleza e os benefícios que o meio oferece, através do seu comportamento errôneo e subversivo. Evitar a emissão de gases na atmosfera, a caça predatória, o tráfico de animais silvestres, as queimadas, os desmatamentos e outros tipos de crimes, estão ligados diretamente a seqüência da vida aqui na Terra. Evitar crimes ambientais não é fácil mais é possível e ainda é considerada a melhor maneira de darmos seqüência a nossa história. O trabalho foi desenvolvido através de pesquisa documental e bibliográfica e alguns autores que deram suporte a pesquisa. Os resultados obtidos com esse trabalho demonstram que, é necessário um investimento na educação populacional para que se tome conhecimento do problema aparente, além de uma fiscalização mais rigorosa em montadoras e punições mais severas para os agressores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Poluição Veicular. População. Efeitos.

**O NARRADOR NO CONTO *LAS BABAS DEL DIABLO* DE JULIO CORTÁZAR E O FILME *BLOW UP* DE ÂNGELO ANTONIONI E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A NOÇÃO DE REAL/IRREAL NAS OBRAS**

*Margareth Torres de Alencar Costa e Maria do Carmo Nino*

“A thing of beauty is a joy forever”

John Keats

Com esta expressão John Keats quis dizer que a obra de arte em todas as suas manifestações (plásticas, dramáticas, escrita, auditiva, visual), é uma alegria que dura para sempre. Mas essa alegria só dura para sempre se o olhar que se volta para ela a revitaliza, aquilo que eu vejo na obra do outro tem a ver comigo também, meu olhar vai estar integrado com o progresso científico, com essa atualização, a obra se revitaliza no olhar do fruidor. Hoje existe uma compreensão muito mais clara com este processo, e complexifica a questão autoral. A questão da co- autoria passa a ser vista de outra forma. Hoje, o processo de identificação se tornou mais complexo. Se formos ter o diálogo da obra dele com uma obra específica aí temos as recorrências. Existem certas preocupações de base que é o que os torna autores. O que dá consistência e coerência ao seu pensamento. O objetivo deste estudo é analisar o conto *Las babas del diablo* de Julio Cortazar e o Filme *Blow up* baseado referido conto e mostrar as semelhanças e diferenças presentes nos mesmos. Nesse sentido nos fazemos os seguintes questionamentos: Qual o enredo do conto e do filme? O conto é narrado em primeira ou terceira pessoa? O filme segue a mesma lógica do conto? Que recorrências estão presentes nas duas obras? A metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica. Partimos do pressuposto que toda obra passa por um planejamento, execução e finalmente realização e sendo assim o leitor atento pode seguir o processo mentalizado pelo autor e tentar, através dos rastros deixados por ele seguir a linha de pensamento de sua construção.

**PALAVRAS CHAVE:** Las Babas del diablo; Julio Cortázar; myse em abyme